

CMEI JURANDIR



ROZENDO DE LIMA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Uma proposta pedagógica é um caminho, não um lugar. Uma Proposta Pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica contém uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica possui uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui. Traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala do desejo (...) nunca uma fala acabada, não aponta o lugar, a resposta, pois, se traz a resposta, já não é uma pergunta. Aponta isso sim, um caminho também a construir.” (KRAMER, 1999. P.169)

PARANAGUÁ

JUNHO 2022

SUMÁRIO

Conteúdo

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	4
QUADROS DE ATOS	5
HISTÓRICO	6
II- PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA POPULAÇÃO	16
A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE A QUAL SE INSERE	16
IV O REGIME DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.....	22
V- DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	30
VI- RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE	35
VII- POLÍTICAS DE INCLUSÃO.....	37
IX- A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA, EFETIVANDO A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR	44
A-PLANO DE AÇÃO DO GESTOR	47
B-DIMENSÃO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO DO CMEI.....	48
C- DIMENSÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO	49
D- DIMENSÃO FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CMEI	49
E- PROBLEMAS E DESAFIOS	49
F- AÇÕES.....	50
G- RECURSOS	53
1- PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR E ORIENTADOR	54

X -A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE.	58
XI -A ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, O NÚMERO DE CRIANÇAS E PROFESSORES	60
XII -AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA	61
XIII AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL E REELABORAÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	64
XIV A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO	65
XV- A SELEÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NO TRABALHO PEDAGÓGICO	67
REFERÊNCIAS.....	135
Questionário Anual enviado aos pais e funcionários.	154
<i>Autoavaliação Anual do pedagogo</i>	159
<i>Autoavaliação Anual do diretor</i>	160

ROZENDO DE LIMA

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá

código: 1400

Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil Jurandir Rozendo de Lima

Código: 41385470

E-mail da instituição: cmeijurandir@hotmail.com

Endereço: Rua José Cadilhe s/n

Telefone: (41)3420-2926

whats: (41)984108289

Equipe diretiva: Karime Klingelfus Moreira

Taciane do Rosário dos Santos

E-mail da Equipe diretiva: karime.moreira@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: Resolução 3649/05

Parecer nº2271/05- CEF/SEED

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº09/2016

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

() Educação do Campo

() Educação Especial

(X) Educação Infanti

QUADROS DE ATOS

Tipo	Ato Nº	Data	Descrição	Revogação	Vigência
Lei	2496/04	14/06/2004	DENOMINAÇÃO DO CMEI	x	14/6/2004
RESOLUÇÃO	3649/05	16/12/2005	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	x	16/12/2005
PARECER	2271/05	16/12/2005	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	x	20/11/2018
ATO ADMINISTRATIVO	009/2016	26/10/2016	APROVAÇÃO REGIMENTO ESCOLAR	x	26/10/20016
PARECER	24/2014	31/07/2014	APROVAÇÃO REGIMENTO ESCOLAR	x	31/07/2014
PARECER DE ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	009/2018	19/10/2018	APROVAÇÃO REGIMENTO ESCOLAR	x	29/10/2019

ROZENDO DE LIMA

HISTÓRICO

O Centro Municipal de Educação Infantil “Jurandir Rozendo de Lima”, Inaugurado na manhã de 27 de julho de 2004, na época na gestão do Prefeito Municipal de Paranaguá, Mário Manoel das Dores Roque e sob o comando da Secretaria de Educação em exercício Professora Nadir Moscardi Rosina. O Cmei Jurandir Rozendo de Lima está localizado na Rua José Cadilhe, s/n, na Praça Social ROSA MARIA ALBOIT RAMOS, conhecida como Pracinha da Serraria do Rocha.



Jornal do Litoral / 2014

Esse nome foi em homenagem ao morador Jurandir, considerado por muitos como um dos fundadores deste bairro onde participava ativamente como cidadão, buscou em conjunto com os demais moradores benefícios e obras

para melhoria e qualidade de vida deste bairro, onde veio a falecer no dia 12 de junho de 1992.



Jurandir Rozendo de Lima, nasceu em Arcoverde, Estado de Pernambuco, no dia 07 de outubro de 1937, filho de Vicente Rozendo de Lima e Selecina Rozendo de Lima. Teve dois filhos em seu primeiro casamento e de sua segunda união, com a senhora Marcília Barcelos, mais conhecida como Marlene, com quem viveu aos 28 anos, nasceram três filhos.

Parnanguara de coração trabalhou como auxiliar no armazém de café “Freitas Reis” durante 10 anos, logo após passou a exercer a função de motorista no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Paranaguá durante 30 anos.

Homem solidário adotou ainda como filhos, Luana Cardoso do Carmo e Emanuely Cardoso do Carmo, Jurandir morou em Paranaguá no bairro da Serraria do Rocha

por 50 anos, onde criou e educou seus filhos.

Uma das formas de homenageá-lo já que sempre foi querido no bairro foi dar seu nome ao novo Centro de Educação Infantil, destacando-se como uma conquista da comunidade que tanto reivindicou tal empreendimento, hoje vem oferecer um espaço adequado para atender crianças de 1 a 3 anos, onde as mães possam deixar seus filhos com segurança e cuidados com qualidade diferenciada.

Essa conquista veio por fim criar um espaço apto para obtenção e desenvolvimento de conhecimentos, entrosamento, opiniões, e críticas construtivas, entre todas as pessoas que fazem parte da comunidade escolar.

Relatos sobre o CMEI em seus 17 anos de história no bairro:

“A melhor coisa que foi feita, foi a instituição. Com a vinda do CMEI tivemos muitas melhorias no bairro, acabou o grande número de usuários de drogas. Foi um presente para nosso bairro.

Marcília Barcelos (viúva do patrono.)

“O terreno foi vendido para a prefeitura para a construção da instituição que era um sonho do meu irmão, uma escolinha para as crianças do bairro. “Com ela veio a melhoria do bairro, com a linha de ônibus, o asfaltamento da rua e a ampliação do posto de saúde”.

Adelmo Rozendo de Lima (irmão do patrono).

O Cmei Jurandir Rozendo de Lima foi inaugurado no ano de 2004, e atualmente no ano de 2021, está completando 18 anos de atendimento ao Bairro da Serraria do Rocha e demais localidades próximas.

Neste período de tempo, muitos profissionais puderam contribuir para o atendimento das crianças. Algumas gestoras poderão ser as líderes da Comunidade educativa desenvolvida neste local, sendo descrito na tabela abaixo:

Nome da Gestora	Período de Atuação
Jeruziane Mayer	2004/2005
Vera Elis	2005/2006
Jusiane de Oliveira	2006/2013
Karime Klingelfus	2013/2022



ROZENDO DE LIMA

I - CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA, EDUCAÇÃO INFANTIL, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, CIDADÃO, CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE E DIFERENÇA.

A Infância é um período da vida do ser humano que vai desde o nascimento até a puberdade, possuindo um vasto desenvolvimento físico, como também psicossocial.

A criança, um ser em pleno desenvolvimento, sente de um jeito próprio, busca vivenciar experiências desafiadoras, constrói sua identidade e personalidade, observa, narra, questiona, fantasia, imagina, aprender adquirindo conhecimentos para a vida inteira. É sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, idéias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. Ela parte de onde está, relacionando seus conhecimentos prévios e construindo idéias que relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens no universo das idéias, pensa de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer, conforme Resolução CNE/CEB nº05/2009.

O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheia de espaço para aprender, a criança segue avançando. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos.

Como sujeito implicado com a sua própria aprendizagem, as crianças não recebem prontas as informações que lhes são apresentadas, elas se apóiam nos recursos de que dispõem no

momento para perguntar, levantar hipóteses, buscar soluções inteligentes para atribuir significados a objetos, relações e fenômenos que as cercam.

Para aprender não é preciso pré-requisito, não é preciso conhecer o simples para chegar ao complexo, nem dominar o pequeno para alcançar o grande. A criança parte de onde está relacionando seus conhecimentos prévios e construindo idéias que se relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens, no universo das ideias.

Precisamos conceber a infância como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir à infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias.

O desenvolvimento não ocorre de maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças. Depende, sobretudo, da aprendizagem que, por sua vez, é fortemente marcada pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento, ambas são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentado continuamente as transformações dos saberes antigos em novos.

A proposta pedagógica da Rede Municipal de Educação Infantil de Paranaguá está apoiada em uma concepção que acredita no diálogo entre o desenvolvimento humano e aprendizagem das crianças. Tem como intenção, através das interações, ampliar os horizontes,

proporcionar momentos significativos, promover atividades que envolvam e ampliem horizontes de todos os envolvidos, os remetendo às novas experiências. A teoria do desenvolvimento que sustenta o trabalho com as crianças na Educação Infantil é de base a interação de homem, corpo e pensamento, biológico e social, membro da espécie humana e participante de um processo histórico. Ideias estas, centrais da teoria de Lev Vygotsky, descrita por Maria Teresa A. Freitas (2003).

Henri Wallon (1989) enfatiza o organismo como primeira condição do pensamento, pois toda função psíquica supõe um equipamento orgânico. No entanto, afirma que o objeto da ação mental vem do exterior, do grupo ou ambiente que o sujeito está inserido. Existem fatores de natureza orgânica e de natureza social.

Wallon propõe um estudo integrado que contemple vários campos: afetividade, motricidade e inteligência. Segundo o autor, o homem é geneticamente social, e a criança deve ser estudada em suas relações com o meio, dentro do contexto em que vive.

Ao ter a criança como ponto de partida, busca compreender as manifestações no conjunto de suas possibilidades, desconstruindo a concepção de que a criança é um ser com faltas e insuficiências. Para Wallon é a ação motriz para o aparecimento e amadurecimento das funções mentais. O movimento espontâneo se transforma, aos poucos, em gesto intencional que se reveste de significado associado à ação. O desenvolvimento das funções superiores se dá, no processo das dimensões motoras e afetivas. A inteligência surge depois da afetividade e das condições de motricidade. Para esses teóricos, a relação entre pensamento e linguagem baseia-se diretamente em suas concepções de sujeito. Buscam a compreensão dos aspectos sociais e culturais que interferem no desenvolvimento da criança partindo de um movimento social para o individual.

A concepção de Wallon se aproxima da concepção de Vygotsky no

que se refere a afetividade e socialização. No desenvolvimento da pessoa completa, faz-se presente um caminhar do sincretismo em direção à diferenciação. Na teoria das emoções para Wallon, a emoção é a exteriorização da afetividade, um fato fisiológico em seus componentes humorais e motores, e, ao mesmo tempo, um comportamento social em sua função de adaptação do ser humano ao seu meio.

A teoria histórico-cultural é a denominação usualmente dada à corrente psicológica que explica o desenvolvimento da mente humana com base nos princípios do materialismo dialético, cujo fundadores são Marx e Engels, representado para uma importante ferramenta para suas pesquisas Vygotsky. A Rede Municipal no que se refere a Educação Infantil entende a Pedagogia Progressista como referencial, condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social. A educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social e explicita o papel do sujeito construtor/transformador dessa mesma realidade.

A tendência Histórica Crítica defende a escola como socializadora dos conhecimentos e saberes universais, a ação educativa pressupõe uma articulação entre o ato político e o ato pedagógico. Essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela “Escola de Vygotsky”, indicado por artigo de Santos e Gasparin (2012).

A Teoria do Desenvolvimento Interacionista valoriza os dois fatores e sua interação influencia o desenvolvimento humano. Através da interação com outras pessoas mais experientes é que a criança vai construindo suas características (sua maneira de pensar, sentir e agir) e sua visão de mundo (seu conhecimento). No Interacionismo

optamos pela corrente Sociointeracionista, Sociocultural ou Sócio Histórica que embasa a proposta de Educação Infantil na qual se articulam o educar e o cuidar e enfatiza a necessidade de haver um espaço que contemple todas as dimensões do ser humano. Reconhecendo que a intervenção pedagógica mantém em si um movimento contraditório e dinâmico entre indivíduo e cultura. O desenvolvimento se apoia na ideia da interação entre organismos e meio e vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda sua vida.

A Rede Municipal de Paranaguá defende que a concepção do Brincar é uma atividade cotidiana da criança, neste ato ela expressa a forma como pensa, ordena e constrói a realidade. Brincar é experimentar o novo, criar experiências, interiorizar ordens e inter-relações entre objetos e sujeitos. O brincar é um direito inalienável da criança, indispensável para interação e a produção de cultura, pois potencializa seu desenvolvimento integral. Igualmente, a recreação, o lazer, o descanso e a livre participação nas atividades de arte e cultura são direitos das crianças, que precisam dispor de tempo livre. Em reconhecimento a estes direitos, a comunidade internacional, desde a Declaração de 1959 da ONU sobre os Direitos da Criança, explicita que a criança "deve ter plena oportunidade para brincar e recreação" e que a "sociedade e as autoridades públicas deverão se esforçar para promover o gozo deste direito". Esse compromisso foi reforçado pela Convenção sobre os Direitos da Criança em 1989.

Um currículo que garante o brincar e mantém como posicionamento no desenvolvimento sobressairá as atitudes, motivações, perseverança, concentração, cooperação, reflexão, autonomia e o divertimento como aprendizado.

Segundo MOYLES (2002), as crianças exibem todos os traços ao brincar, cabe ao adulto oferecer oportunidades lúdicas e garantir à criança :

- companheiros de brincadeiras, espaços ou áreas de brincar, materiais para brincar e que o brincar seja valorizado pelas pessoas que as cercam;
- oportunidades de brincar em pares, em pequenos grupos, sozinhas, perto de outras pessoas, adultos;
- tempo de explorar, através da linguagem, aquilo que fizeram e como elas podem descrever a experiência;
- tempo para continuar o que iniciaram (uma vez que muitos trabalhos valiosos não são concluídos);
- experiências para ampliar e aprofundar aquilo que já sabem e aquilo que já podem fazer;
- estímulo e encorajamento para fazer e aprender mais; oportunidades lúdicas planejadas e espontâneas.

A proposta da Rede Municipal de Educação de Paranaguá, busca compreender a criança além de simples seres paralisados, homogêneos, engessados e enquadrados numa lógica anestesiada de controle e vigia e busca superar a visão reducionista e simplista da infância. Segundo Martins Filho (2015) a alegria, a vivacidade e a inteireza com que as crianças vivem seus momentos de brincadeira, elas vão inventando, inovando, explorando de outras formas o espaço, dando novos significados aos arranjos e objetos, encontrando novos jeitos de se relacionar com seus objetos e pessoas, sua organização.

Por uma Educação Infantil que garanta a cidadania às crianças numa perspectiva de reconhecimento como sujeitos que expressam sobre o mundo de forma peculiar, nas interações que estabelecem com os elementos da natureza e da cultura, com outras crianças e adultos. Implica, portanto, que os adultos devem ser capazes de ouvir, de modo que cada criança sinta que a sua experiência tem valor. Por uma Educação Infantil, que defenda o direito das crianças, a

construção de sua infância em um espaço educativo e seguro, que garanta a elas experiências que possam ser transformadoras e que viabilize seu desenvolvimento integral.

II- PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE A QUAL SE INSERE

O CMEI Jurandir fica localizado no bairro da Serraria do Rocha, próximo à região portuária onde é frequente o tráfego de caminhões e trabalhadores do porto. Atende crianças de diversos bairros, uma clientela variável, mas consideravelmente boa, os pais em sua maioria trabalham fora, mas fazem uma participação satisfatória na vida escolar de seus filhos.

Está localizado em uma Praça aberta municipal do bairro, com parque infantil, quadra de futsal, contendo o Posto de Saúde do bairro denominado “Domingos Lopes do Rosário”, Centro Comunitário do bairro da Serraria; ao fundo, e o Centro de Assistência Social (CRAS) e uma cancha esportiva de areia na lateral.

Recentemente o bairro ganhou um módulo de segurança (container resguardado pela Secretaria de Segurança Municipal-Semseg) ao lado do CMEI, trazendo mais segurança e tranquilidade aos moradores quando ocupado por guardas municipais em plantão.

O bairro se destaca pela familiaridade da comunidade, em destaque para a descendência de nordestinos, onde todos se conhecem, favorecendo o funcionamento do CMEI.

Devido ao formato de matrículas está sendo realizado de forma cadastral via página da Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação, existem famílias que matriculam as crianças no Cmei mesmo sendo trajeto distante, e frequentam as aulas devido a garantia da vaga, aguardando uma possível transferência para o

local mais próximo de sua residência. Sendo variada a caracterização da comunidade, moradores do bairro e ou redondezas. As crianças em sua maioria, não possuem dificuldades no transporte e locomoção para a chegada ao espaço do Cmei, sendo de fácil acesso. Por ser um bairro próximo ao porto, existem filhos de trabalhadores de outras localidades (estados e bairros), que moram nas redondezas devido ao trabalho dos pais e que iniciam a frequência na educação infantil.

Estas famílias têm como características sotaques diversificados e costumes variados, em sua maioria de classe média, com algumas famílias em situações de desemprego, do religioso vemos famílias, católicas, evangélicas e espíritas. Das rotinas do bairro, observa-se que a maioria dos moradores são autônomos, com gostos variados e ecléticos, Nos momentos de lazer, utilizam-se dos parques do bairro e em casa com os familiares, adicionando na rotina dos alunos.

Na Educação Infantil, a separação dos pais e a adaptação ao novo ambiente, os pequenos deparam-se com um ambiente coletivo com regras diferentes das de casa, e são estimulados a participar de atividades incomuns ao seu dia a dia e passam a conviver com adultos e crianças inicialmente estranhos. É nesse período denominado Adaptação, característico da faixa etária, que a criança vai se habituando à nova rotina longe dos familiares que tem como referência, sendo dia após dia, o início da criação de vínculo com todo o grande grupo escolar, coleguinhas e atividades, sentindo-se cada vez mais segura. A adaptação escolar reflete nos pais, muitos passam por este processo, iniciando por sua vez um círculo de confiança aos profissionais que trabalham com seu filho (a), sendo essencial que haja uma sintonia entre os profissionais da escola e as famílias, fundamental para o desempenho sócio-educacional.

O CMEI realiza seu trabalho didático pedagógico de forma

laica, respeitando as diferentes culturas, religiões e tradições familiares, dando à criança um ambiente que respeite as diferenças sócio-culturais, seguindo o subsídio legal da Resolução nº5/09 do Conselho Nacional de Educação onde orienta o respeito aos princípios ético.

O relacionamento dos pais com os profissionais do Cmei é uma relação de parceria, de confiança entre a família e a escola, o que contribui para que a criança tenha mais segurança ao explorar o mundo e descobrir a sua própria identidade. Quando os pais confiam na escola e participam da educação dos filhos, eles valorizam as suas descobertas e podem dar continuidade às experiências realizadas pelas crianças no período escolar, oportunizando fazeres possíveis como melhorias estruturais no prédio do CMEI, contribuições voluntárias, e apoio em atividades em casa, interações em ações comunitárias como Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), ações coletivas entre os pais, etc.

Devido às várias ações comunitárias pedagógicas da instituição, o CMEI está sempre buscando parcerias com a comunidade, seja a Associação de Bairros, empresas, escolas e demais possibilidades, visando processo de conscientização e ensino-aprendizagem.

O Cmei adota no início de cada ano letivo, a aplicação de um questionário investigativo com as famílias sobre a criança e a comunidade em que está inserida. Eventualmente, devido ao período de atividades remotas desenvolvidas nos anos de 2020 a 2021, esta pesquisa tem sido de grande importância para o reconhecimento pedagógico comportamental da criança no início das aulas, principalmente neste retorno presencial. A partir desta entrevista social/famílias, o educador pode construir um olhar avaliativo e de acompanhamento do desenvolvimento real da criança. O questionário é elaborado pelas educadoras, podendo variar as perguntas conforme área mais investigada, devendo sempre ser

alterada e atualizada.

Segue um modelo do questionário utilizado por uma turma no ano letivo de 2022, no Anexo 02 deste documento.

III ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR E PROCESSO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIA

Anteriormente, a visão assistencialista dos Centros de Educação Infantil era muito predominante, porém com o passar dos anos vieram leis que garantiram o caráter educativo das creches e pré-escolas. Desta forma o cuidado e o educar estão entrelaçados, não há educação sem cuidado, pois o educador precisa estar atento às individualidades de cada criança, aos sentimentos e às necessidades da mesma. O acolhimento se faz muito importante no processo educativo, o profissional precisa saber ouvir e respeitar os discentes, para assim estreitar os laços afetivos. Do mesmo modo que hoje se faz imprescindível associar esse cuidado ao desenvolvimento educativo da criança, pois hoje a educação infantil é a primeira etapa da escolarização formal.

Quando se trata de educação infantil vinculam-se as ações de cuidar e educar tendo como base a Resolução CNE/CEB nº05/09 em seu 7º artigo, inciso 2 garante a responsabilidade do compartilhamento da educação e do cuidado das crianças com a escola e a família. Partindo então deste princípio, o trabalho pedagógico desenvolvido pelo CMEI Jurandir busca vincular ambas as ações de forma conjunta, a criança é educada enquanto cuidada, cuidada enquanto ensinada.

O ato de cuidar está associado diretamente ao ato de educar, principalmente com crianças de 1 a 4 anos de idade. Para esta interação, é necessário que a atuação dos educadores tenham uma visão integral do desenvolvimento infantil, e de como propiciar as brincadeiras no trabalho com as crianças.

O termo cuidar traz a idéia de preservação da vida, de atenção, de acolhimento, envolver a criança em uma relação afetiva e de proteção.

Cumprir o papel de propiciar o bem-estar, segurança, saúde e alimentação, de aumentar, ensinar, possibilitar que a criança se aproprie dos conhecimentos e valores que favorecem seu crescimento pessoal, a interação e a transformação do seu meio físico e social. Hoje, na Educação Infantil, os termos cuidar e educar são tratados de forma interligados e inseparáveis, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/2009, os Centros de Educação são considerados instituições educativas de caráter não domésticos onde possui o papel social de cuidar de crianças e de educá-las, de modo *intencional*. Sendo assim, o profissional da educação infantil, seja professor ou educador, precisa trabalhar nestas duas vertentes ou direções. Isto significa, que em funções de dependência da criança nas áreas motora, afetiva e cognitiva, cabe ao responsável favorecer a apropriação de novos conhecimentos, valores e atividades de forma vinculada ao bem estar da criança, suprimindo suas necessidades básicas num clima de afetividade.

Partindo deste princípio a instituição preocupa-se principalmente com a saúde das crianças, conforme o ofício Circular nº 17/2019 – SEMEDI em que o assunto é Ministrando o medicamento na Educação Infantil, respeitamos as orientações do uso dos mesmos a partir da legislação vigente ECA – LEI nº 8.069 de 13 de julho de 1990 dispostos nos artigos:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou

omissão, aos seus direitos fundamentais. Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento Dos Direitos Fundamentais

Do Direito à Vida e à Saúde

Considerando o direito da criança à saúde e a responsabilidade da família, Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a comunidade, sociedade em geral e poder público em assegurar este direito, a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá orienta a partir da RESOLUÇÃO SESA nº 0162/05 DOE-14/02/05 que estabelece no item 22 em Procedimentos Gerais e de Saúde, sendo aplicado no dia a dia do Cmei.

- Poderão ser administrados medicamentos de uso contínuo desde que autorizados e entregues pelos pais ou responsáveis e identificados com o nome da criança e posologia.
- Deverão ser mantidos fora do alcance da criança.

Nas demais circunstâncias de doença, em que a medicação não seja de uso contínuo e prescrição em receituário médico, a administração do medicamento caberá a família. Nos casos em que os responsáveis legais tenham a disponibilidade de oferecer o medicamento à criança na instituição, quando o menor apresentar condições de saúde para frequentar o ambiente escolar, o procedimento deverá ser devidamente registrado em Registro ATA sob responsabilidade dos pais possíveis, quaisquer efeitos após a sua ingestão. Sendo esta ação integrante no Regimento Interno da instituição de ensino.

O CMEI Jurandir contribui para que seus alunos aprendam e se desenvolvam de forma saudável, inserindo-lhe autocuidado, cultura e harmonia com a natureza e com o meio em que vive, possui um compromisso com as famílias e principalmente com a própria criança de fazer com que se sintam seguras, protegidas e bem alimentadas:

- Aprendam a respeitar uns aos outros;
- Construam sua identidade e autonomia;
- Se sintam bem e felizes;
- Se desenvolvem na sua integralidade, tanto nos aspectos cognitivos, quanto afetivos, físicos, sociais, éticos, estéticos contribuindo com sua formação.

Buscando cumprir estes compromissos citados, a instituição organiza de forma intencional a sua prática diária e experiências que serão ofertadas aos alunos, independente da idade da criança. O CMEI Jurandir atende crianças de 1 e 9 meses a 4 anos e 11 meses, ocasionando alterações pedagógicas de acordo com a idade. A turma que atende de 1 ano e 9 meses a 2 anos e 11 meses e 29 dias abrange de forma articulada o cuidado do corpo físico, banho para higienização estimulante para a alimentação de forma independente, ensino da escovação dos dentes, a autonomia de troca de roupas, acrescido da estimulação cognitiva, motora, visual, auditiva, sendo oferecido uma diversidade de ações diárias permitindo a interação dos envolvidos com as ações de cuidar e educar.

Em alunos de 3 anos a 4 anos e 11 meses e 29 dias, as ações de educar são mais acentuadas, mas não se deixa de cuidar. As refeições são realizadas de forma a estimular uma boa alimentação é realizada entre todas as turmas, favorecendo um contato de crianças maiores com a menores, integrando-as.

Enfim, as ações de cuidar e educar ocorre de forma a cumprir as necessidades básicas e a apropriação de conhecimentos e pleno desenvolvimento da criança de forma agradável e estimulante.

IV O REGIME DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR

Conforme a Resolução nº5 de 17 dezembro de 2009, o CMEI assegura o atendimento de crianças de 1 ano e 9 meses a 4 anos e 11 meses e 29 dias de idade em período diurno, em jornada parcial e integral, matrículas

regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino municipal:Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá.

O horário de atendimento é realizado pela instituição de acordo com a LDB no Artigo 31, que diz:

II- Carga horária mínima anual de 800(oitocentas) horas distribuídas por um mínimo de 200(duzentos) dias de trabalho educacional;

III- Atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para jornada integral.

Sendo assim, o período matutino das 07 h 30 min às 11 h 30 min, período vespertino das 13h30min às 17 h 30 min e horário período integral contempla 07h 30min as 16h 30min. O horário dos funcionários é planejado de forma a atender aos alunos dentro da carga horária estabelecida em lei, de forma descritiva manual, com possibilidade de leitor digital. O atendimento do CMEI às crianças e familiares, é organizado a abertura dos portões às 07:20 horas pela manhã e às 13:20 horas da tarde para estar facilitando a entrada dos alunos nas salas de aula, favorecendo também flexibilidade às famílias conforme necessidade. O horário de saída existe uma tolerância de atrasos de 15 minutos aos pais, permanecendo uma educadora e equipe pedagógica responsáveis por este controle. Há funcionários que trabalham com carga horária de 8 horas e estagiários contratados pela secretaria do Trabalho com carga horária de 6 ou 4 horas.

Como forma de organização interna, são realizados horários em que cada turma utiliza o espaço físico e recursos didáticos disponíveis. Nas escalas semanais estão organizados horários reservados para 12 horas de permanência para educadores, parque, recreio no pátio para os alunos, atividades extracurriculares programadas que contemplem grandes eixos: Brincadeiras e Interações conforme Base Comum Curricular.

A organização do tempo é realizada conforme necessidade da criança respeitando o seu ritmo e desenvolvimento. O tempo é estruturado de forma a organizar as diversas ações já estruturadas pela instituição, como mostra a tabela abaixo:

ATIVIDADE	TEMPO UTILIZADO	FREQUÊNCIA DO USO
RECREIO	20 minutos	Diário
SEQUÊNCIA DIDÁTICA	60 minutos	Diária
LITERATURA E PSICOMOTRICIDAD E	1 hora	Diária
PERMANÊNCIA PROFISSIONAIS	12 horas (corridas) + 40 minutos (diários/ café)	Semanal

Como forma de oportunizar um momento de recreação, as crianças vão ao pátio interno ou externo realizar o recreio com a possibilidade de demonstrar o seu interesse com brinquedos disponibilizados ou se entreter no parque externo. A criança tem seu direito de escolha de brincar individualmente ou em grupo por 20 minutos diários, além disso, o CMEI dispõe da recreação externa em outros momentos conforme organização pedagógica da turma.

O recreio oferecido diariamente é uma complementação de hora atividade aos educadores, o qual realizam neste tempo, seu café., passando a responsabilidade do cuidar das crianças neste tempo para a escala de

profissionais disponíveis.

O direito do brincar também cabe às atividades diárias que têm como subsídio o Eixo: Brincadeiras e Interações. As atividades aplicadas não devem ser longas principalmente com crianças de 2 anos onde sua atenção é mais curta e dispersa, por isso os profissionais na educação infantil se tornam envolvidos ao desenvolver múltiplas atividades estimulantes no lazer, na área pedagógica e social da criança.

Cada educador possui um caderno de planejamento pessoal, onde elabora sua atuação em sala de aula observando a faixa etária das crianças, seu ritmo, suas dificuldades e necessidades com variações de atividades de forma a planejar suas ações pedagógicas a serem aplicadas. Cabe ao profissional estar sensível ao desejo e curiosidade das crianças, de forma a partir da realidade das mesmas a ser trabalhada em sala.

A rotina é planejada pelo educador de forma consciente a aproveitar o tempo e as necessidades conforme o currículo, ele terá autonomia para decidir quais os recursos serão utilizados visando a diversidade, o aprendizado e a interação do conhecimento já adquirido pela criança com as novas aquisições que poderá ser complementada.

No período em que as crianças permanecem no CMEI, lhe são oferecidas diversas refeições, que são realizadas no pátio coberto para todas as turmas permitindo um momento de contato entre diferentes turmas e faixas etárias da instituição, ocasionando a troca de conversas entre todas as crianças.

IV- 1. OUTRAS AÇÕES / PROJETOS:

Para o ano letivo de 2022, visando a idade cronológica das crianças e a sua necessidade, preparamos projetos benéficos para o desenvolvimento emocional e físico através de situações prazerosas e do seu conhecimento.

- Meu tico-tico

Com intenção de realizar atividades externas do Cmei, uma vez por semana as crianças serão levadas para a quadra de futebol da praça ao lado do Cmei para andar de tico-tico ou bicicleta infantil.

- Passeio na comunidade

As crianças são estimuladas pelas educadoras e famílias a saírem para conhecer o lado de fora da escola. Apoiado com os objetivos pedagógicos da sequência didática, cada passeio terá ações diferenciadas (colher materiais, tirar fotos, observar itens externos, etc)

Realização de ações sociais educativas voltadas à comunidade e as circunstâncias que se fizerem necessárias. Doenças sociais como dengue, exploração infantil, vandalismo no Cmei, lixo nas ruas, etc.

- Monstrinho Literário

Estímulo à leitura das crianças de forma semanal. Utilizando uma mala decorada de monstro, dentro possui diversos livros classificados para a faixa etária, no qual será realizado o embasamento referente à organização curricular semanal. A leitura de histórias das crianças é fator indispensável para o estímulo aos leitores.

- Projeto Educativo Combate a Dengue

Projeto social desenvolvido anualmente com as famílias e a comunidade do bairro. Trabalhar o combate a dengue se tornou indispensável no município de Paranaguá.



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	0
Férias	29
Recesso	0
Feriado	1

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	1
Feriado	2

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	9
Feriado	1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	0
Feriado	3

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

DIAS LETIVOS	15
Carga Horária	60
Recesso	1
Feriado	0
Férias	1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	23
Carga Horária	92
Recesso	0
Feriado	0

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	2

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	1

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	1
Feriado	1

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DIAS LETIVOS	13
Carga Horária	52
Recesso	10
Feriado	1

	LEGENDA
	INÍCIO/TERMINO DO TRIMESTRE
	FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO
	FÉRIAS
	RECESSO ESCOLAR
	CONSELHO DE CLASSE
	CONSELHO DE CLASSE FINAL
	PRÉ CONSELHO

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	01 CARNAVAL
ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO 21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
JUN	16 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	202
Atividades Docentes	5
Carga Horária	808
Total de férias	30
Total de recesso	24

Tenile Xavier
Tenile Cibebe do Rocio Xavier
Secretária de Educação
Paula da Silva
Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional
Ronaldo C. Alboite
Ronaldo Cardoso Alboite
Diretor do Departamento do Ensino
Taynan Marielle
Taynan Marielle Carvalho Boechat
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Periodicidade
1º Trimestre - 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos
2º Trimestre - 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos
3º Trimestre - 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos

Calendário Aprovado pelo COMED PGUA - Parecer nº 19/2021

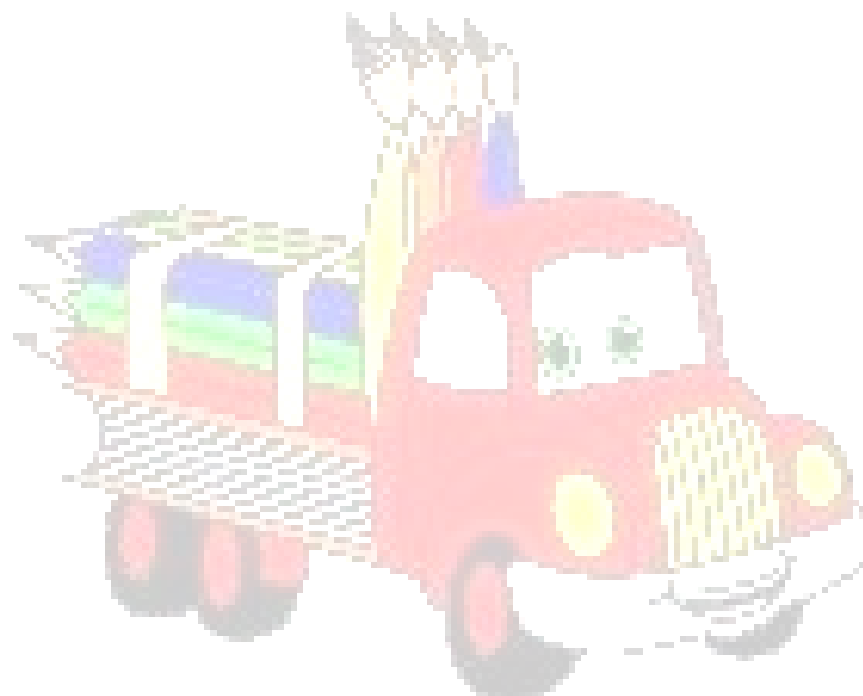
IV. 2- CALENDÁRIO INTERNO

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATAS PREVISTAS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
04/04/22	Alusivo à Páscoa	Pais, alunos e Cmei
27/05/22	27/05 e 30/05- atividade dirigida sobre o assunto EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL	Pais, alunos e Cmei
ABRIL	Projeto educativo Combate à dengue.	Pais, alunos e Cmei
20 e 21/06/22	Entrega aos pais dos Portfólios:	Pais, alunos e Cmei
27/06 A 08/07/22	TEMA: Conhecendo nossa história (Projeto Patronese)	Pais, alunos e Cmei
27/06 a 01/07/22	GINCANA DO JURA(atividades com pontuação e arrecadação)	Pais, alunos e Cmei
04/07 a 08/07/22	Semana Festiva contendo algumas programações como FESTA JUNINA NORDESTINA, MURAL DE GESTORES, PALESTRAS PARA A COMUNIDADE.	Pais, alunos e Cmei
06 OU 07/10/22	Alusivo ao Dia das Crianças	Pais, alunos e Cmei

SETEMBRO	Festa da Primavera	Alunos, Cmei
DEZEMBRO	Alusivo ao NATAL	Pais, alunos e Cmei

CMEI JURANDIR



ROZENDO DE LIMA

V- DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cada planejamento educativo elaborado pelos educadores tem um desafio de transformar nossos espaços físicos em ambientes adequados para o ensino aprendizagem, e assim facilitando nossos objetivos educativos a serem alcançados. Por este motivo temos uma rotina para que todas as crianças usufruam a melhor maneira possível todos os espaços internos e externos.

Fazemos diversas atividades ao ar livre, utilizando esporadicamente o campo de futebol que fica ao lado de fora do C.M.E.I., pois a instituição não oferece espaço físico amplo para trabalharmos com as crianças. A organização dos espaços depende das características específicas de cada grupo, fazendo com que as crianças se agrupam sem que o professor defina metas para isso. As atividades são programáticas. As nossas crianças têm autonomia, tendo acesso ao bebedouro, sanitários, brinquedo e livros infantis, supervisionados por um professor ou educador.

Não possuímos um refeitório, este é organizado no pátio interno com mesas e bancos para uso coletivo favorecendo a sociabilidade das crianças, o horário de lanche entra na rotina, cada turma obedece a um horário, mas de acordo com a faixa etária, assim é trabalhado as maneiras de se comportar à mesa. As refeições são realizadas no pátio que possui mesas e bancos de refeitório, sendo realizadas com a ajuda das educadoras e estagiárias, servindo o alimento à mesa para que a criança se alimente sozinha, desenvolvendo a autonomia. A necessidade de ajuda da criança na refeição, os profissionais contribuem com apoio, se houver necessidade.

As crianças têm momentos de privacidade quanto ao uso do banheiro, apesar de nossa estrutura pequena, os profissionais tentam deixá-las mais à vontade possível, o mesmo acontece com as áreas movimentadas que são: o pátio coberto, o parque e a área mais tranquila, a sala de aula.

O CME.I. possui o seguintes espaços físicos:

ESPAÇO FÍSICO	PERÍODO LETIVO	ITENS ENCONTRADOS	DEMAIS OBSERVAÇÕES
SALAS DE AULA (SALA AZUL, SALA VERDE, SALA, AMARELA, SALA LARANJA)	MANHÃ E TARDE	4 espelho, 4 pias com torneira, cadeirinhas para as crianças, mesinhas para as crianças, mesa e cadeira para o professor, apenas 2 salas possuem banheiros inclusos, 4 ar condicionado, 8 armários, 4 prateleiras.	2 turmas parciais e 2 integral
SALA DE HORA ATIVIDADE (SALA CINZA)	MANHÃ E TARDE	1 armário aço, 4 mesas, 4 cadeiras, 4 computadores, 1 impressora, 2 estantes abertas de livros, jogos e brinquedos pedagógicos, 1 ventilador e 1 ar condicionado, brinquedos infantis para uso das crianças	Sala da permanência dos educadores e equipe pedagógica
SALA DE REUNIÃO (SALA MARROM)	MANHÃ E TARDE	1 geladeira, 1 microondas, 1 cafeteira, 1 armário, 5 cadeiras, 2 mesas grandes e 1 ventilador	Sala de reuniões e café dos funcionários

COZINHA (SALA VERMELHA)	MANHÃ E TARDE.	armários, geladeira, freezer, fogão, pia, utensílios de cozinha em geral.	1 AMBIENTE
DIREÇÃO E SECRETARIA (SALA LILÁS)	MANHÃ E TARDE	3 mesas de escritório, 1 computador, 2 impressoras, 2 rádios, 3 armários, 1 arquivo e prateleiras	Uso da direção e equipe pedagógica
PÁTIO E REFEITÓRIO	MANHÃ E TARDE.	3 mesas, 8 bancos	Realizados em 2 intervalos em cada período.
LAVANDERIA	MANHÃ E TARDE.	1 máquina de lavar roupa, 03 armários, 1 armação de varal e 1 máquina secadora	1 AMBIENTE
BANHEIROS	MANHÃ E TARDE.	Sendo 2 salas de aula com banheiros integrados, 1 na lavanderia para uso dos adultos, 2 banheiros adaptados para uso das crianças pequenas.	5 AMBIENTES

PARQUES INTERNO E EXTERNO)	MANHÃ E TARDE	Temos um parque interno que tem 9 cavalinhos, 2 escorregador e 2 organizadores de brinquedos), temos 2 parques externo (1 na lateral do Cmei, com 2 casinhas, 1 roda -roda, 2 balanças, 1 gangorra e 1 trepa -trepa), parque localizado na área da frente do Cmei (contempla com 1 roda -roda, 1 trepa -trepa e 1 casinha)	Disponibiliza mos de 03 parques externos (frente escorregadores plásticos), (fundos-parque adaptado para cadeirantes), (lateral-parque com escorrega, roda-roda, trenzinho plástico, casinhas de plástico)
----------------------------	---------------	---	---

A cada planejamento realizado pelos profissionais, devemos elaborá-lo de acordo com nosso espaço físico, transformando-o em um ambiente adequado, e assim facilitando nossos objetivos a serem alcançados. Por este motivo temos uma rotina para que todas as crianças usufruam a melhor maneira possível. Fazemos atividades ao ar livre, utilizando esporadicamente o campo de futebol que fica ao lado de fora do C.M.E.I., pois a instituição não oferece espaço físico amplo para trabalharmos com as crianças. A organização dos espaços depende das características específicas de cada grupo, fazendo com que as crianças se agrupam sem que o professor defina metas para isso. As atividades são programáticas. As nossas crianças têm autonomia, tendo acesso ao bebedouro, sanitários, brinquedo e livros infantis, supervisionados por um professor ou educador.

Não possuímos um refeitório, este é organizado no pátio interno com mesas e bancos para uso coletivo favorecendo a sociabilidade das crianças, o horário de

lanche entra na rotina, cada turma obedece a um horário, mas de acordo com a faixa etária, assim é trabalhado as maneiras de se comportar à mesa.

Apesar do pequeno espaço físico, a direção e a equipe pedagógica tomaram todo cuidado com intervalo dos professores, os educadores fazem seu intervalo na sala do café dos professores de maneira que não prejudique a rotina da instituição.

Porém de acordo com o Decreto da Instrução Normativa N° 04/2020-SEMEDI, em meio às restrições impostas pela pandemia de COVID-19 as aulas passaram a ser realizadas em casa. No ano de 2021, o educador planejava suas aulas com o intuito que a casa seja uma extensão do CMEI, enviando aos pais via Whats ou de modo impressa, a criança passa a utilizar outros espaços para realizar suas atividades, ficando assim a critério dos pais/ responsáveis a escolha desses espaços: tais como sala, cozinha, jardins,visavaisa que nesses espaços a criança pudesse aprender de forma tranquila e significativa.

No ano atual de 2022 através do Decreto Estadual n. o 6.637/2021, as aulas retornaram presenciais, facilitando ainda mais o contato com as crianças e reconhecendo assim as suas dificuldades. Portanto, as atividades educativas voltaram a ser realizadas no próprio Cmei, e a medida da vacinação avança, medidas de restrição vão sendo eliminadas.

VI- RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIFICANDO CARGOS E FUNÇÕES, HABILITAÇÃO E NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

CARGO/ FUNÇÃO	PROFISSIONAL	HABILITAÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE
Diretor	Karime Klingelfus Moreira	Magistério Prezão Pedagogia Pós-graduação em Psicopedagogia e outra em Educação Especial	Pós graduação
Pedagogo	Taciane do Rosário dos Santos	Pedagogia , Psicopedagogia , Psiquiatria e Saúde Mental Infantil e do Adolescente (em andamento)	Pós graduação
Educadora Infantil	Michelle da silva	Pedagogia Pós em Psicopedagogia com ênfase em educação especial.	Pós graduação
Educadora Infantil	Elenita Bueno Xavier Cardoso	Magistério	Graduação
Educadora Infantil	Luigiany dos Santos Mendes	Magistério	Graduação

Educadora Infantil	Graci Maria Cordeiro Freitas	Magistério Faculdade de Pedagogia Pós em Educação Inclusiva AEE Educação Especial Educação Infantil E fazendo Atendimento ao Elitismo (método ABA)	Pós graduação
Educadora Infantil	Valdinéia Almeida da Silva de Miranda	Magistério	Graduação cursando
Educadora Infantil	Maria Madalena do Carmo Miranda	Pedagogia	Superior completo
Educadora Infantil	Giselda Fernandes da Silva	Magistério	Graduação cursando
Educadora Infantil	Josiete Silva de Lima	Magistério subsequente	Graduação cursando
Educadora Infantil	Edione Efigenio da cruz	Magistério	Magistério
Educadora Infantil	Leticia do Rocio Matias Santos	Magistério	Superior completo
	Vânia Maceno Rodrigues	Magistério Pedagogia	Superior completo

Monitora	Neide Fernandes da Silva	Ensino médio	Superior completo
Monitora	Meiriane Calonaci da Rocha Cordeiro Freitas	Pedagogia Pós- Gestão Escolar	Pós Graduação
Serviços Gerais	Andreia Constante Rodrigues	Ensino fundamental incompleto	X
Serviços Gerais	Ivone Costa	Ensino médio	Magistério

VII- POLÍTICAS DE INCLUSÃO

A Constituição de 1988 afirma o direito das pessoas com deficiência à educação e ao atendimento educacional especializado, no Art. 208: que estabelece o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: “III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Diz o artigo 205 da Constituição Federal de 1988: " A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

A educação inclusiva esta prevista em várias legislações, em exemplo direto no estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sendo considerado como um direito fundamental, democrático e essencial para se adquirir a dignidade humana. Todas as crianças portadoras de necessidades especiais possuem condições de se desenvolver, tornar-se membro da sociedade de forma reconhecida.

A acessibilidade deve ser vista como uma forma de garantir igualdade entre os pares, impedindo dificuldades motoras, sociais e escolares de avançar em seu pelo desenvolvimento seja no âmbito social, familiar, escolar ou trabalho.

A estrutura física é considerada um tipo de barreira para crianças com dificuldade de locomoção, baixa visão, etc. O formato dos pisos, posicionamento das mesas e cadeiras podem ajudar a aperfeiçoar este atendimento. O Cmei Jurandir Rozendo de Lima possui estrutura construída plana, possibilitando a passagem de alunos com cadeiras de roda, entrada e saída do pátio com acesso e rampas (quando se faz necessário), banheiros de tamanho infantil, e com privada específica para cadeirantes com porta alongada. Buscando, em estrutura física, se adaptar a possíveis necessidades pedagógicas das nossas crianças.

Segundo o Art. 1º da lei nº 13.146, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Já segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente lei nº 8.069/1990 título II capítulo IV Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente: “(...) III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”

Mas, além da garantia em Lei sobre a Inclusão, se faz necessário os profissionais que atuam dentro da escola estarem preparados para atender estas crianças. Estas formações podem e devem ser estimuladas pela equipe pedagógica da escola, visando sempre suprir uma necessidade real do corpo docente e discente.

Portanto, formar estrutura física e pedagógica para atender alunos com algum transtorno ou atendimento especializado, faz-se necessário a montagem a união dos grupos de pais, especialistas, direção, pedagogo, Secretaria de Educação para garantir a eficácia da inclusão na educação infantil, uma cooperação mútua por todos os envolvidos.

A LDB 9394/96 define princípios democráticos que tratam da educação inclusiva, e fala da necessidade de oferecer oportunidades iguais para todos e a percepção de que a escola deve atender as diferentes potencialidades. Esta necessidade de atender aos alunos sem distinção e preconceito traz novos rumos para construção da escola democrática:

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.

§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial.

§2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.

§3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

I – Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;

II – Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV – Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os

órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V – Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

O Cmei Jurandir Rozendo de Lima busca potencializar a socialização da criança com deficiência ou necessidades especiais, atendendo de forma centralizada para a diferença se tornar acessível, que cada criança consiga se sentir capaz perante suas necessidades. O educador deve caminhar junto a estes preceitos e dessa forma tornar o Cmei um facilitador das possibilidades a essa criança, capacitando a independência e autonomia, possibilitando-os com a ocupação do seu espaço na sociedade.

O CMEI não contempla os alunos com sala de recursos multifuncional, o mesmo fora transferido, todos os materiais de acessibilidade foram encaminhados para o Cmei Paulo Freire diante da autorização da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral (SEMEDI) e do Ministério da Educação (transferência em 2017).

As crianças que necessitarem do acompanhamento, via laudo médico, recebem o atendimento conforme disponibilidade do Departamento da Educação Especial da SEMEDI.

Ao ingressar na educação infantil, a criança inicia em ambiente diferenciado do que está acostumada, e apresenta dificuldades de adaptação, de aprendizagem e comportamento, sendo observada pela equipe profissional (educadores e equipe pedagógica). O olhar avaliativo dos educadores em sala, a observação comportamental da criança frente ao trabalho pedagógico desenvolvido reconhece a necessidade da avaliação multi-educacional, aonde a Secretaria Municipal de Educação encaminha para o Centro Municipal de Avaliação Multidisciplinar, a fim de realizar diagnóstico completo.

Ao ser diagnosticada a criança com dificuldades atípicas, é realizada uma adaptação curricular por parte do educador da equipe pedagógica sob a orientação da equipe especializada do CMAE, a fim de que a criança tenha seu desenvolvimento ampliado conforme seu próprio ritmo, intensificando seu limite e aprendizagem.

O educador que atende esta criança recebe apoio da Secretaria de Educação pelo Departamento de Educação Infantil e Centro Municipal de Atendimento Especial (CMAE).

Dentro desse processo, a individualidade de cada educando dialoga com a necessidade do respeito à diversidade dentro e fora da escola. Ao analisar essa realidade, é importante que o professor esteja em permanente processo de aprendizado, visto os desafios inerentes à sua atuação.

CMEI JURANDIR

Bergamo

O Cmei possui uma comissão integrada pela Pedagoga, Educadoras Regentes e Corregente, após as atividades realizadas levantam-se as opiniões e se for o caso o encaminhamento. O primeiro passo é chamar a família pela pedagoga responsável, para levantar o histórico desde o nascimento até a atualidade da vida da criança e da sua família, e em seguida solicitar uma consulta ao pediatra com relatos e observações escolares. Assim que retorna um parecer médico o encaminhamento se necessário ao CMAE ou caso possua convênio médico particular o encaminhamento direto do pediatra ao especialista necessário.

Para esse ano existem suspeitas sobre algumas crianças, no entanto também damos prazo para o amadurecimento da mesma e adaptações na remodelagem educacional da família, caso isso não ocorra, as famílias serão chamadas para a anamnese e encaminhamento necessário.

Levando em conta o fato da imaturidade prolongada decorrente à reclusão social influenciada pela pandemia, o contato externo com grupos sociais, principalmente escolares, tornou-se desprovido de experiências de interação e habilidades de auto-determinação, induzindo na dependência total dos genitores. Caracterizando-se uma situação atípica e merecida de olhar mais investigativo por parte da equipe avaliativa das crianças.

Em nossa instituição, no ano de 2022, pós pandemia, recebemos os alunos com déficit, seguem anexo o levantamento das seguintes dificuldades:

TIPOS DE DÉFICIT	QUANTIDADE DE CRIANÇAS
DÉFICIT NO DESENVOLVIMENTO MOTOR AMPLO	02
DÉFICIT PARA FALA	06
DÉFICIT PARA INDEPENDÊNCIA AVDS	05
DÉFICIT PARA MOTRICIDADE FINA	06
DÉFICIT COMPORTAMENTAL	16
DÉFICIT PARA ASPECTOS COGNITIVOS	06
DÉFICIT PARA DESFRALDE	05
DÉFICIT PARA ALIMENTAÇÃO	08
DÉFICIT PARA HABILIDADES SOCIAIS	05

VIII -ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E COMUNIDADE

A Educação Infantil tem um papel muito importante na sociedade, pois estamos construindo para a formação da futura sociedade, cidadãos participantes e transformadores crítico-social, considerando que a família tem papel fundamental na vida da criança e é o primeiro grupo social o qual está inserido.

O início do ano letivo é um período bem cuidado e atencioso, em tempos de rotinas normais, com ano letivo em período pandêmico, as ações integradoras entre família e Cmei precisam ser repensadas e reestruturadas devido a distância física. O conhecer o

espaço físico escolar, reconhecer que lá dentro tem uma professora e aceitá-la em sua vida cotidiana via aparelhos de celular e ou computador, é um desafio gigante para a educação infantil.

Para tentar diminuir esta situação, é realizada uma reunião para um primeiro contato entre família e escola, esclarecer possíveis dúvidas e troca de informações. Esta reunião anual, é realizada em todos os anos, se faz importante porque os alunos conhecem o espaço escolar (pátio, sala, banheiro) e a família tem contato direto com a educadora que fará o repasse pedagógico,

Todo o trabalho desenvolvido com a criança, busca integrar os pais e familiares. A participação da família é essencial para um melhor atendimento à criança. O grupo do whatsapp é utilizado para repasse de recados aos pais sobre assuntos referentes ao Cmei, informações e dúvidas referentes exclusivamente ao Cmei, sendo considerada nossa AGENDA VIRTUAL.

No final de cada semestre, após a realização do Conselho de Classe, e encontros de sondagem pedagógica (pré marcados pela Gestora Pedagógica- pedagoga) é apresentado aos pais um Parecer Pedagógico em formato de Portfólio, sendo importante para que a família receba um retorno das atividades aplicadas. Esta apresentação é realizada presencialmente, impressa aos pais para lerem e assinarem como arquivo do Cmei. Este momento é muito importante, pois os pais podem conversar de forma segura e tranquila com os professores seu filho (a) e aceitar orientações do CMEI e compartilhar laços afetivos.

O CMEI está localizado bem próximo ao Posto de Saúde do bairro, e ao Centro de Assistência Social (CRAS), tendo o mesmo uma boa parceria com as citadas organizações públicas. A parceria é realizada quando se precisa de orientações e encaminhamentos à Assistência Social, a vacinação dos alunos e professores, crianças com problemas de saúde. As casas vizinhas cuidam e ajudam a zelar pelo patrimônio físico do CMEI, sendo chamada a segurança municipal quando necessário pelos moradores, como forma de evitar furtos e assaltos. Algumas empresas portuárias também realizam algumas colaborações quando solicitado. Nosso trabalho é realizado

de forma educativa, sempre conversando e chegando a um acordo com os pais, vizinhos, e a comunidade.

A Associação de bairros da Serraria do Rocha, está sempre em constante alteração de diretorias, mas a equipe pedagógica do Cmei possui contato direto com seus representantes e procura estar disponível para eventuais necessidades e ou parcerias em Projetos e divulgações que surgirem ao longo do período letivo.

O Cmei Jurandir possui preza pela divulgação do trabalho pedagógico,e utiliza diversos canais de comunicação social para isso.

Facebook: <https://www.facebook.com/CmeiJurandir>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCrOjsrJGiPIXcEpEufZAZig>

IX- A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA, EFETIVANDO A PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

A equipe pedagógica e a direção concebem a gestão democrática de acordo com o código de ética municipal, como uma medida que oportuniza o compartilhamento de concepções e valores, a abertura para a discussão de diferentes pontos de vistas com o respeito, e confiança mútua, e fundamentalmente, o comprometimento de todos com o projeto institucional, promovendo condições de igualdade, liberdade, justiça e diálogo em todas as esferas, garantindo, conforme indica Lei de Gestão Democrática Municipal Nº 3753, DE 23 DE MAIO DE 2018.

As tomadas de decisão são feitas através de reuniões, entre equipe pedagógica e funcionários, havendo liberdade de expressão, diálogo, cooperação, e respeito às opiniões dos funcionários. Na instituição criamos um ambiente próprio para que haja interação entre funcionários, família e comunidade, as informações são primordiais e se fazem através de reuniões, recados internos via ata de registro, pesquisas e enquetes

quando se faz necessário. As ações são baseadas no Regimento Interno do Cmei, que indica os direitos e deveres de cada profissional atuante dentro do espaço escolar.

O CMEI possui a Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) ativa e um Conselho Escolar engajado, sendo composto por representantes das categorias: pais, educadores, funcionários, membros da comunidade e equipe pedagógica.

A Apmf é um grupo de representantes de pais, funcionários e educadores que representam a administração financeira dos recursos recebidos pelo Cmei, através de recursos do governo federal, de recursos próprios ou doações recebidas. Os membros da Apmf se encontram para reuniões mensais (bimestrais em período pandêmico) de prestação de contas, dos recursos recebidos em doação dos pais e sobre o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), onde estabelece as prioridades de produtos e materiais pedagógicos a serem adquiridos. A contribuição dos pais fica sob a responsabilidade da direção, a mesma deve apresentar os gastos em mural afixado no pátio, a fim de serem acompanhados e fiscalizados por todos. A transparência com os recursos financeiros do Cmei é primordial para que o elo de confiança entre os envolvidos seja fortalecido, e incentivador para os demais.

Segue abaixo as planilhas de Planejamento financeiro da APMF e do Conselho Escolar para o ano de 2022 levantadas em março 2022.

ANEXO 2 – NECESSIDADES POR SETOR E ANÁLISE DE SUGESTÃO DE COMPRAS			
SETOR ADMINISTRATIVO	SETOR PEDAGÓGICO (ANEXO 1 - B)	SETOR DE LIMPEZA (ANEXO 1 C)	PRIORIDADES ESTRUTURAIS (Levantamento pela Gestão)

1 - AR CONDICIONADO/ CONTROLES NOVOS PARA O AR	EMERGÊNCIAS TECNOLÓGICAS COMO: REPAROS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS 1 ADAPTADOR PARA MANGUEIRA 1 ADAPTADOR PARA TORNEIRA DE ALUMÍNIO	1 - VARAL DE CHÃO	1 - COLOCAÇÃO DE PISO NO PARQUE LATERAL - TIRAR GRAMADO (CAMINHO SENSORIAL)
2 - TATAME/TAPETE TÉRMICO 3 - MATERIAIS PEDAGÓGICOS ALFABETO MÓVEL NUMERAIS SEQUÊNCIA LÓGICA QUEBRA-CABEÇA TICO-TICO	1 - AR CONDICIONADO	2 -VASSOURA DE PIAÇAVA	2 - PINTURA DO PARQUE
4 - KIT, BRINQUEDOS SENSORIAIS, KIT EDUCAÇÃO FÍSICA BLOCOS ENCAIXE (TAMANHO)	2 - LÂMPADAS	3 -VENTILADOR DE PÉ	3 - INSTALAÇÃO DE PIA NA SALA DOS PROFESSORES
	3 - PINTURAS DAS PORTAS		
	4 - ARMÁRIOS NOVOS	4 - MOP	

CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR 2022

As reuniões da Associação de pais, Mestres e Funcionários ocorre sempre na primeira 5ª feira de cada mês. Sendo data já combinada entre os participantes, a pauta é organizada conforme as demandas do mês e ou necessidades momentâneas. As datas previstas serão:

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
03/03/22	16:30h	Diretoria da APMF e Conselho Escolar
07/04/22	16:30h	Diretoria da APMF e Conselho Escolar
05/05/22	16:30h	Diretoria da APMF e Conselho Escolar
07/06/22	16:30h	Diretoria da APMF e Conselho Escolar
04/08/22	16:30h	Diretoria da APMF e Conselho Escolar
08/09/22	16:30h	Diretoria da APMF e Conselho Escolar
06/10/22	16:30h	Diretoria da APMF e Conselho Escolar
03/11/22	16:30h	Diretoria da APMF e Conselho Escolar
08/12/22	16:30h	Diretoria da APMF e Conselho Escolar

A-PLANO DE AÇÃO DO GESTOR

Segundo as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/2009, os Centros de Educação são considerados *Instituições Educativas de caráter não domésticos* onde possui o papel social de cuidar de crianças e de educá-los, de modo *intencional*. E as intenções precisam ser planejadas e aplicadas para que possam ser alcançadas. Na área da Educação não é diferente. Este Plano de Ação, desenvolvido pela Diretora Karime

Klingelfus Moreira, para o ano letivo de 2020/2021/2022, adaptado devido ao período pandêmico.

Hoje não se aceita mais Centro de Educação como sinônimo de depósito ou ocupação do tempo da criança para a mãe trabalhar. O espaço educativo tem que transformar em ambientes especiais de criar as crianças, oferecendo a elas tudo de que precisam para se desenvolverem integral e harmoniosamente, física e psicologicamente, atendendo às suas necessidades físicas, biológicas, sociais, intelectuais e afetivas de forma integrada. Buscando estas alternativas, a função do gestor é de total importância.

A gestão aplicada busca apresentar um compromisso com as famílias e principalmente com a própria criança de fazer com que se sintam seguras, protegidas e bem alimentadas:

- Aprendam a respeitar uns aos outros;
- Construam sua identidade e autonomia;
- Se sintam bem e felizes;
- Se desenvolvem na sua integralidade, tanto nos aspectos cognitivos, quanto afetivos, físicos, sociais, éticos, estéticos contribuindo com sua formação.

Buscando cumprir estes compromissos citados, o Cmei é organizado de forma intencional a sua prática diária e experiências que serão ofertadas aos alunos, independentemente da idade da criança.

B-DIMENSÃO ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO DO CMEI

Um dos maiores desafios dos Cmeis é a permanência das crianças matriculadas, buscando-se então, criar fazeres pedagógicos interativos e empolgantes, aproximando as famílias das atividades e melhore o retorno pedagógico recebido. Após um curto período de tempo, os pais percebem avanços nos seus filhos, valorizando a ação pedagógica desenvolvida, oportunizando melhorias na parceria Cmei/família, mantendo o vínculo.

C- DIMENSÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

O CMEI é um espaço de ensino, aprendizagem, brincadeiras e socialização. Todos os espaços existentes devem ser pensados em favorecer a experiência infantil, as ações pedagógicas e a organização administrativa também. Por meio de ações planejadas, a escola realiza seu maior objetivo: fazer com que as crianças se desenvolvam aprendendo adquirindo o desejo de aprender mais com autonomia.

Mesmo em período sem alunos presenciais, a Gestão apresentou alterações estruturais em busca de melhorias para o retorno das crianças (parques reformados, novas opções de recreação externas, melhorias na organização das salas de aula, laboratório de informática aos educadores, internet privada mantida com recursos da Apmf, adequação física conforme instruções do Plano de Retorno Municipal/ e Comissão Interna de Retorno). Muito é feito e muito a se fazer, sendo necessário acompanhamento diário das necessidades reais do espaço escolar.

D- DIMENSÃO FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CMEI

A formação continuada é essencial para o crescimento constante dos profissionais como pessoais e atuantes na educação, não tendo fim, sendo um processo contínuo na vida do professor/educador, incentivando a apropriação de novos saberes rumo à autonomia, reorganização pedagógica, levando-o a uma prática crítico-reflexiva, abrangendo a vida cotidiana da escola e os saberes derivados da experiência do docente. A formação docente consegue aperfeiçoar o trabalho pedagógico e atualizar os educadores para as novas legislações e diretrizes na educação infantil. A gestão busca acompanhar as necessidades de possíveis Formações Continuadas Internas e repassando a Pedagogia, o qual vincula a aplicação e a necessidade, formando uma parceria para aperfeiçoar cada vez mais o fazer pedagógico.

E- PROBLEMAS E DESAFIOS

A prática gestora oferece desafios diariamente, pois a rotina escolar é influenciada por diversas demandas. Como acompanhar as necessidades dos grupos de pais, crianças

doentes/ atestados, situações problemas entre os funcionários, faltas de educadores, atendimento ao público, documentação estrutural do local, providências de materiais de uso coletivo,, programações pedagógicas e demais situações que transcorrem pelo Cmei. A atuação do diretor e sua inspiração serve como orientação do trabalho escolar, na busca de suprir todas as necessidades do Cmei e no exercício de sua liderança, incentivando a todos a realizarem um trabalho de maior excelência.

Quanto a aspectos estruturais do Cmei, pequenos reparos são realizados como lâmpadas, tomadas, descargas, de forma a contar com o mantenedor do espaço estrutural e administrar os recursos da Apmf de forma democrática. Gerir os recursos financeiros do Cmei de forma colegiada, é e sempre será um desafio, pois as necessidades são sempre maiores do que as condições de supri-las.

F- AÇÕES

O gestor escolar, na função de diretor, precisa desempenhar vários papéis no ambiente escolar, como a articulação entre todos os setores da escola, sob todos os aspectos, influenciar o bom desempenho dos profissionais que nele atuam e, principalmente, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Enfim, o diretor assume o trabalho em prol do desenvolvimento pedagógico, da coordenação do corpo docente e até da integração entre família-escola.

Ações planejadas para Gestão 2022/2024

Ação Planejada	Resultado (concluído/ não concluído/em andamento)	Prazo a ser realizado
<u>EIXO I- GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS</u>		

Apoiar o trabalho pedagógico direto em sala de aula	Em andamento	Ano todo
Oportunizar espaço de estudo para Formação Interna promovido pela equipe pedagógica	Em andamento	Ano todo
Garantir o direito das Horas Atividades, para aperfeiçoar o trabalho docente	Em andamento	Ano todo
Buscar novos profissionais para completar o quadro para melhor trabalho pedagógico	Em andamento	Ano todo
Aplicar Avaliação de desempenho como forma de aperfeiçoar a prática escolar	A ser realizado	Final de cada ano
<u>GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS</u>		
Criar novos espaços estruturais em caráter pedagógico no espaço externo do Cmei;	<i>A ser realizado</i>	<i>anualmente</i>

Promover ações de socialização entre os segmentos da sociedade civil organizada com a Associação de Pais e Conselho Escolar	<i>Em andamento</i>	<i>mensalmente</i>
<i>Divulgação de gastos e necessidades financeiras do Cmei com a Apmf.</i>	<i>Em andamento</i>	<i>Reuniões mensais</i>
<u>GESTÃO DE MATERIAIS E INFRAESTRUTURA</u>		
Criar novos espaços estruturais em caráter pedagógico no espaço externo do Cmei;	<i>Não iniciado</i>	<i>anualmente</i>
<i>Elevação do Muro para garantir a segurança dos alunos e profissionais</i>	<i>Em andamento</i>	<i>30 dias para construção</i>
<i>Pintura do Cmei</i>	<i>Concluída</i>	<i>Finalizada</i>
<i>Reforma do portão da frente do Cmei</i>	<i>Em andamento</i>	<i>20 dias para reforma e pintura</i>
<u>GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA</u>		

<i>Decisões em formato coletivo quanto a decisões financeiras e estruturais</i>	<i>Em andamento</i>	<i>Mensal ou quando se faz necessário</i>
<i>Prestação de contas em mural de livre acesso</i>	<i>Concluído</i>	<i>Mensal</i>
<u>FORMAÇÃO CONTINUADA</u>		
<i>Oportunizar a Formação Continuada entre os profissionais, pais de alunos</i>	<i>Em andamento</i>	<i>Ano todo</i>

G- RECURSOS

O Cmei por se tratar de um local público municipal, é mantido pela Prefeitura Municipal de Paranaguá para sua manutenção, como pagamento de despesas físicas, funcionários, educadores, materiais de limpeza e alimentação. Como forma de garantir demandas de pequeno porte, o CMEI busca alternativas para gerar recursos financeiros próprios a fim de apoiar o trabalho docente, as crianças, e demais necessidades que se forem ocorrendo em parceria com a Associação de Pais e Mestres.

O CMEI possui Associação de Pais, Mestres e Funcionários ativa, eleitos em Assembleia Geral a cada 2 anos, sendo todos os recursos recebidos controlados pela APMF e pelo Conselho Escolar em reuniões mensais, tudo sendo direcionado pela gestora do Cmei.

Os recursos arrecadados são através de festividades desenvolvidas pelo CMEI (período presencial preservado), com vendas para custear lembranças, materiais que não são enviados pela SEMEDI, manutenções prediais, caprichos na alimentação das crianças, e despesas com contador, cartórios e diversas naturezas. A APMF também recebe contribuição voluntária dos pais, sendo controlado via recibo e com prestação de contas em mural escolar, com ampla divulgação das prestações de contas em mural-escolar. Ficando a gestora responsável em colocar estes itens atualizados no mural, demonstrando transparência e planejamento a longo prazo.

1- PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR E ORIENTADOR

2- PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AÇÃO DOS PEDAGOGOS

- *Gestão Democrática e Participativa
- *Ética Profissional
- *Trabalho Coletivo
- *Educação Infantil Pública de qualidade

3- METAS A ALCANÇAR

Gestão Democrática e Participativa

Vivenciando a Educação Infantil, vemos a necessidade de promover através e de toda a comunidade escolar a gestão Democrática e Participativa, cabendo em conjunto planejar, decidir e trocar experiências ou ideias que permitam o crescimento da nossa instituição. Conforme CÓDIGO DE ÉTICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PARANAGUÁ TÍTULO IV - DA CONDUTA PROFISSIONAL CAPÍTULO I DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DA EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR Art.

15 – Cabe à equipe gestora da unidade escolar: III - Garantir uma gestão democrática e participativa, promovendo a tomada de decisões de forma coletiva.

Torna-se mais fácil e justo a partir do momento em que todos os agentes passam a contribuir e participar das atribuições solicitadas pela instituição, e assim permitem-nos uma gestão transparente e efetiva.

Momentos como reuniões, festividades, encontros e visitas, oportunizam essa aproximação, fazendo de nós gestores o ser ouvinte e articulador, com comprometimento e embasamento em busca de produtividade e qualidade para as nossas crianças.

Ética Profissional

Compromisso e respeito, partimos desses princípios para um trabalho com Ética e Profissionalismo.

Similar a essa práxis, temos como subsídio o CÓDIGO DE ÉTICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PARANAGUÁ onde diz que " É possível perceber que uma grande parte dos profissionais consegue identificar a ideia da ética como a prática do respeito, direitos e deveres e valorização dos valores universais, e que buscam trabalhar isso no seu dia a dia, porém, não se pode pensar na ética apenas como valorização dos direitos e deveres e no respeito para com o outro, é preciso pensar a ética como um todo, um conjunto de valores que caracterizam de forma específica a postura do profissional frente a sociedade."

Construir um ambiente onde possa desenvolver a função com boa conduta social agregado aos cumprimentos de regras e acordos, alcançamos metas positivas e através desse conjunto de valores orientamos a organização, a reflexão, a ação e as estratégias necessárias para um ambiente de trabalho funcional e coerente.

Trabalho Coletivo

Construir em conjunto apresenta dois dos grandes benefícios: ATINGIR METAS E SOLUCIONAR PROBLEMAS, através da troca de experiências e soma de ideias .

Em nossa Gestão, o trabalho coletivo faz-se presente desde o início do ano letivo na construção do calendário interno com as datas festivas, projetos, implantação de ações vindas da SEMEDI e em momentos de estudo e situações usuais ou atípicas.

A atuação de cada um dos nossos funcionários origina novas possibilidades e um novo enredo para os desafios, assim como a abelha que necessita da coletividade das demais companheiras para uma boa produção de mel e provento a toda a equipe.

Educação Infantil Pública de qualidade

Vivenciamos o momento de reformulação, adequação e homologação da BNCC pelo Ministério da Educação e Gestão Municipal de Educação, documento que serve de referencial aos nossos currículos, contudo, nos orientam as práticas escolares estipulando objetivos, metas e finalidades a serem cumpridas. Partindo deste pressuposto, nossa instituição procura promover as nossas crianças condições de garantia ao direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer como consta no Capítulo IV, Art. 53.do ECA.

Dentro da reformulação da BNCC, nos deparamos com a prática da Sequência Didática e contemplação dos núcleos e eixos necessários para o desenvolvimento infantil através de levantamentos

Utilizamos ferramentas, meios, técnicas diversas para que as crianças tenham o seu desenvolvimento preservado, avancem mas dentro dos seus direitos e condições estruturais de acordo com a sua faixa etária, condições motoras e neurológicas, e propor o atendimento para as crianças com baixo rendimento ou suspeitas conforme o Art. 1º PORTARIA Nº 1.820, DE 13 DE AGOSTO DE 2009 DO Ministério da Saúde "Dispor sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde nos termos da legislação vigente", art. 2º PORTARIA Nº 1.820, DE 13 DE AGOSTO DE 2009 DO Ministério da Saúde "Toda pessoa tem direito ao acesso a bens e serviços ordenados e organizados para garantia da promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação da saúde" e ao Art. 3º Nº 1.820, DE 13 DE AGOSTO DE 2009 DO Ministério da Saúde "Toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde".

4- METAS A ALCANÇAR: Durante todo o ano letivo

Verificando a prioridade das educadoras e famílias, no primeiro momento estamos realizando encaminhamentos das crianças que apresentam dificuldades além das possibilidades educacionais.

- Implementação de Projetos (através da decisão coletiva) que enriqueçam o currículo.
- Biblioteca.
- Melhorias no espaço físico das salas.
- Momentos de estudos com a comunidade escolar.
- Aproximação das famílias com o CMEI.
- Jardim Literário.
- Utilização dos espaços externos como forma de aprendizado.
- Desconstruir a visão tradicional de Educação Infantil com toda a comunidade escolar.
- Acompanhamento dos resultados avaliativos das crianças.
- Implantação do Espaço de Integração Sensorial.
- Adaptação das aulas e projetos via tecnológico.
- Inclusão social.
- CAMPANHA FRATERNIDADE E SOLIDARIEDADE.

X -A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS DE IDADE.

Resolução CNE/CEB nº 05/09.

Art. 11 - Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Na aquisição da criança ao CMEI, realizamos formas de ensino e avaliações relevantes para sua próxima etapa.

Quando as nossas crianças partem para a escola, elas são acompanhadas pelos documentos e informações registradas durante todo o ano letivo ou seja, seu PORTFÓLIO e em anexo o PARECER DESCRITIVO do desenvolvimento, contendo os conceitos aplicados, quantidades de atividades enviadas para a criança, quantidades de atividades recebidas pela educadora e a porcentagem do seu rendimento escolar no CMEI. Toda descrição da etapa da educação infantil necessária consta no seu Portfólio impresso ou digital, no entanto a escola e a família têm acesso às informações.

O Portfólio é obrigatório?

Segundo o art. 5º,

V- a avaliação na Educação Infantil, principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios e reflexões, portfólios (exposição das produções das crianças) e auto avaliação para as crianças maiores e entre outros;

DELIBERAÇÃO COMED/PGUÁ /15

E o Parecer Descritivo?

É um registro que permite a observação dos avanços e dificuldades das crianças podendo ser semestral ou anual.

Instrução 02/2021- SEMEDI

Por conta dos anos 2021 e 2022 serem atípicos (pandêmicos) e não termos turma do PRÉ II, não realizamos a visita com as crianças nas escolas mais próximas, acreditamos que essas aproximações se fazem necessárias para reduzir a ansiedade e medo na troca de educador para professor e espaço físico. Algo que pode ser retomado a medida que as restrições sanitárias forem diminuindo e movimentação das pessoas mais segura entre as escolas.

Assim como no Referencial Curricular Nacional, a nossa instituição se preocupa com esse momento de transição de criança para estudante, porém ainda sendo criança, enfatizamos que o compromisso de carinho, atenção, paciência deverão sempre estar presentes na formação do indivíduo.

Fases de novidades, desapegos, autonomia, independência e apropriação da escrita serão evidenciadas na nova jornada, porém cabe ao CMEI trabalhar com ganhas e perdas, frustrações, e possibilidades indo de encontro aos seguintes objetivos de aprendizagem:

- EI02EO02: Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- EI02EO06: Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.
- EI02EO07: Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do (a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.

Com essas formas de articulação CMEI X ESCOLA acreditamos em uma transição tranquila, pautada na relação e continuidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano.

XI - A ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, O NÚMERO DE CRIANÇAS E PROFESSORES

De acordo com o CADASTRO ÚNICO DE MATRÍCULAS, realizado pelo Departamento de Matrículas da Semedi, é realizado o chamamento público das famílias cadastradas e assim efetivarem as matrículas, conforme disponibilidade de vagas, idades e locais. Assim, após período de matrículas, é encaminhada uma listagem com os nomes dos alunos que frequentaram as aulas no ano subsequente ou no decorrer do ano. Ao Cmei, basta receber os alunos e efetivar as informações pertinentes para a frequência escolar.

Não cabe à instituição a regulamentação de inclusão de crianças na matrícula, a responsabilidade é direta da SEMEDI.

TURMAS EM 2022	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
MATERNAL I – A	INTEGRAL	09	03
MATERNAL I – B	MANHÃ	08	02
MATERNAL I – C	TARDE	14	02
MATERNAL II – D	MANHÃ	19	01

MATERNAL II – E	TARDE	16	01
MATERNAL II – F	TARDE	16	01
PRÉ I - A	TARDE	20	01

Obs: Planejamento de profissionais e suas faltas são de responsabilidade do Órgão mantenedor: Semedi

Informações de turmas na data de 30/06/2022

XII -AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

“Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto às aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.” (BNCC).

É realizado um primeiro contato com as famílias no início do ano letivo, de forma presencial EM REUNIÃO FAMILIAR PEDAGÓGICA com a equipe diretiva para repasse de algumas informações das crianças através dos pais, inicio da socialização entre CmeiXfamílias. Neste momento, realiza-se um questionário de sondagem escrita onde cada família relata ou destaca considerações com relação a rotina, conhecimentos e perfil da sua criança. Essa sondagem escrita serve como forma de primeiro contato e

conhecimento sobre os alunos que estariam atuando e suas famílias. Partindo desse princípio, recorre-se ao Currículo Municipal, mais precisamente as experiências de aprendizagem o que caberia a sondagem direta com a criança, com o intuito em ter uma noção sobre os conhecimentos prévios já estabelecidos com cada um deles.

Tendo esse início de aproximação entre as famílias e a rotina do cmei, levando-se em consideração a necessidade da turma, o olhar consciente de forma que a criança seja sempre a protagonista, dá-se aí o início das atividades avaliativas observativas. Segundo indicações teóricas no Vídeo de Jussara Hoffmann, um olhar sensível e reflexivo sobre a criança e processo avaliativo, desde os primeiros dias de aula.

Ao final de cada trimestre, quando certamente a rotina já foi devidamente adaptada e as crianças já estão incluídas no processo escolar, inicia-se a construção do Portfólio Descritivo Avaliativo, contendo imagens das atividades e processos educativos propostos sendo desenvolvidas junto com os objetivos de aprendizagem e a visão da educadora no processo ensino aprendizagem da criança.

Quando a família é presente, e tem o olhar de preocupação com o ensino-aprendizagem da criança são nítidos o desenvolvimento positivo e as respostas da proposta pedagógica, isso permite que a criança se torne mais evoluída e leve esse acréscimo de conhecimento para outros momentos da sua vida. Portanto, após este momento avaliativo, os familiares são chamados com agendamento de turmas para tomarem ciência do desenvolvimento atingido no período, assim como apoio, indicações e necessidades das famílias que se fizerem necessárias.

“O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola.” (Frases de Piaget)

Partindo para o terceiro trimestre, realiza-se o Parecer Descritivo, que contempla as primeiras informações e as atuais fazendo um paralelo no progresso da criança e incluindo informações dos números de atividades realizadas, os objetivos propostos em cada ciclo e as conquistas do aluno no decorrer do ano letivo acompanhando por fotos.

Esse documento encontra-se arquivado na pasta do aluno na secretaria escolar, ou anexado no GOOGLE DRIVE na conta de email da instituição e para nos atualizarmos ainda mais os documentos estarão garantidos no GOOGLE CLASSROOM onde todos os profissionais poderão ter acesso com facilidade.

CMEI JURANDIR



ROZENDO DE LIMA

XIII AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANUAL E REELABORAÇÃO COLETIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação institucional é uma das principais estratégias de Gestão Escolar para chegar a um diagnóstico da Instituição e conclusões direcionando a organização do CMEI e as tomadas de decisões.

Ao se tratar de avaliação institucional, é importante ressaltar a forma que a mesma propõe: não se avalia única e exclusivamente a criança, avaliam-se todos os contextos do serviço que a acolhe, a fim de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

De acordo com o regimento interno, buscando envolver o desempenho de todos os profissionais, a participação dos pais e a própria gestão administrativa e pedagógica buscando cumprir a legislação vigente garantindo às crianças uma boa educação. A estratégia de avaliação utilizada pelo CMEI Jurandir será um questionário entregue aos pais e professores ao final de cada semestre (em formato virtual- via link do google formulários), apresentando perguntas diretas e descritivas sobre o trabalho pedagógico do Cmei, seja remoto ou presencial.

Após este momento de coleta de dados, estas informações são transformadas em gráficos quantitativos, buscando-se fazer uma reflexão em Reunião Coletiva sobre os resultados para divulgação dos mesmos. Estes dados servem para aperfeiçoar áreas que precisam , e também demonstrar os pontos fortes do Cmei, valorizando todo esforço e empenho de cada um no decorrer do ano letivo. As informações dos graficos também é compartilhada nos murais internos do Cmei e via redes sociais, para ampla divulgação.

Parte-se do princípio de que não é possível haver só acertos nem só erros, ambos estão caminhando juntos e precisam ser melhorados, basta querer melhorar como profissional, colega de trabalho e formador da sociedade do futuro.

A ficha de avaliação Institucional encontra-se no anexo 04.

XIV A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO

A Formação Continuada constitui um dos aspectos fundamentais da valorização dos profissionais da Educação, conforme o artigo 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. O CMEI possui profissionais denominados EDUCADORES INFANTIS e MONITORES INFANTIS, os quais desempenham suas funções iguais dentro do Cmei.

A formação continuada é essencial para o crescimento constante dos profissionais como pessoas e atuantes na Educação, não tendo fim, sendo um processo contínuo na vida do professor/educador, incentivando a apropriação de novos saberes rumo à autonomia, reorganização pedagógica, levando-o a uma prática crítico-reflexiva, abrangendo a vida cotidiana da escola e os saberes derivados da experiência do docente. A formação docente consegue aperfeiçoar o trabalho pedagógico e atualizar os educadores para as novas legislações e diretrizes na educação infantil.

A Secretaria Municipal de Educação oferta cursos de aperfeiçoamento e formação no decorrer do ano sobre temas diversificados no início de cada semestre. No decorrer do ano, são realizadas capacitações a um profissional do Cmei e este fica responsável de transmitir aos demais, não sendo o ideal o repasse, pois todos deveriam participar ativamente de novas perspectivas didáticas. É importante buscar estratégias e horários apropriados para que o repasse aos demais seja melhor compartilhado.

Nas reuniões pedagógicas, a Pedagoga e a equipe buscam acrescentar leituras de textos, vídeos norteadores, teorias e práticas reflexivas e que possam preparar melhor o profissional em sala de aula.

A Formação Continuada em Serviço, coordenada pela professora pedagoga, terá sua carga horária contemplada no Banco de Horas da Secretaria de Educação, será realizada de forma quinzenal, divididos em dois grupos com a carga de 2 horas semanais de estudo para cada grupo. E seguindo o que determina a Legislação Nº 11.738 de 2008, que propõe a composição da jornada de trabalho do educador/monitor, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos e formação continuada.

O CMEI assegura aos professores e educadores carga horária obrigatória para a realização da permanência semanal, onde os educadores podem e devem realizar uma leitura teórica e prática a fim de aperfeiçoamento profissional, a capacitação pessoal de acordo com a Lei Complementar Nº 113, de 22 de dezembro de 2009 que dispõe sobre Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Paranaguá no seu Art.55 sobre a jornada de trabalho pro profissional.

Cabe a cada profissional saber e reconhecer a importância do aperfeiçoamento e estudo, a fim de estar atualizado com as novas realidades e desenvolvimentos dos alunos que muda a cada década. Sendo de suma importância a auto avaliação, pois busca melhorar os processos didáticos para que o começo atinja seu propósito final, a criança. No Cmei Jurandir a formação continuada é planejada e aplicada pela Professora Pedagoga, sendo acompanhada pela Diretora. Assim, ambas, em parceria, avaliam as necessidades de temas assim como acompanham sugestões das colegas, e aplicam momentos de leitura e ou estudo, contabilizando como carga horária de Formação Interna Continuada em Serviço. As formações são tabelas e encaminhadas para Semedi, para que sejam contabilizadas na Elevação de Nível dos Profissionais do Magistério.

As formações são estudos coletivos de pequenos grupos ou geral dentro da permanência e ou horários alternativos para que se crie o *Momento de Estudo e Troca de Experiências*. As estratégias didáticas que serão utilizadas nestes momentos (textos, vídeos, imagens, dinâmicas, etc) são planejadas previamente pelas gestoras e aplicadas dentro do horário/organização disponível. Esses momentos são muito ricos e válidos, pois todos aprendem e ensinam nestes momentos uns com os outros, e as opiniões de todos são validadas.

Fotos da formação continuada em Anexo 06.

XV- A SELEÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, CONHECIMENTOS E ATIVIDADES NO TRABALHO PEDAGÓGICO

LDB 9394/96

ART.26 Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, cultura, da economia e dos educandos.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº05/09

Art.3º Os currículos da educação infantil são concebidos como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Art.9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

I-Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II-Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III-possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV-Recriem em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V-Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI-Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII-Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referências e de identidades no diálogo e no conhecimento da diversidade;

VIII- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza;

IX-Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X-Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI-propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII-Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Parágrafo único. As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências.

BNCC-EDUCAÇÃO INFANTIL

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da educação básica proposta pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, educação infantil, as condições para que as crianças aprendem em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convivam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.(BRASIL 2018, P. 37)

Considerando que, na educação infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da educação infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. (BRASIL,2018, P.40)

A fase da educação infantil, se faz presente a interação e as brincadeiras como ato primordial para o desenvolvimento na vida cotidiana das crianças bem pequenas e pequenas.

É nessa fase que a criança se desenvolve construindo conhecimentos na interação com seus pares e com os adultos. Através das brincadeiras direcionadas por um adulto ou brincadeiras à sua maneira, a criança aprende através do lúdico explorando seu potencial, tendo como suma importância o trabalhar as emoções e expressões para saber lidar com os conflitos e solucionar os problemas do seu dia a dia.

A organização do trabalho pedagógico do Cmei Jurandir é constituída por turmas organizadas por faixa etária, e segue o Currículo Municipal contemplando crianças bem

pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses), conforme a Base Comum curricular.

O Planejamento metodológico é realizado através de *Sequência Didática*, uma forma de organizar com planejamento através de ciclos temáticos e prazos de tempo, com atividades elaboradas segundo o Currículo Municipal e a BNCC como base para cada faixa etária aplicada. Os docentes têm a intenção de ajudar a criança a desenvolver competências e habilidades através dessa sequência didática, pois parte da iniciativa e necessidade das crianças os temas a serem explorados nas sequências..

Também é considerável lembrar que a forma home office é que estamos usando no momento de pandemia, enviamos as atividades diárias via WhatsApp e 1 vez na semana mantemos o vínculo com a família apresentando uma atividade para interagirmos no forma on-line, utilizamos via Meet, cada turma em um horário específico, com a participação de Educadoras e a Pedagoga Taciane Santos.

No momento que os docentes planejam a aula, eles refletem sem julgar ou avaliar com negativismo, mas sim com a alma e entender o porquê do comportamento de cada criança. Nós procuramos conhecer a realidade da criança, tendo um olhar sensível, procurando compreender seu modo de vida, a vivência de cada criança, a experiência que cada um tem e seu histórico. Ver a criança com sua individualidade, com acolhimento e afeto.

Como registro das devolutivas das atividades, usamos fichas de acompanhamento de atividades propostas, marcando a participação dos alunos nas atividades, e anotações pessoais do desenvolvimento da criança.

Na Educação Infantil, as crianças possuem direitos importantíssimos para seu desenvolvimento como criança. Elas têm 6 direitos de aprendizagem garantidos na BNCC que são:

- Conviver com todas as pessoas, ou seja, seus pares e adultos, envolvendo em grupos pequenos ou grandes, utilizando diferentes linguagens, ampliando conhecimentos.

- Brincar aproveitando sua infância da melhor maneira possível, brincando de diversas maneiras, desenvolvendo sua criatividade e imaginação, e experiências emocionais.
- Participar juntamente com o adulto e outras crianças, participando a todo momento das atividades da escola, escolhendo as brincadeiras oferecidas na escola, participando do planejamento da gestão da escola e saber se posicionar, decidir e elaborar conhecimentos.
- Explorar o que é oferecido na escola no seu dia a dia, na história contada, elementos da natureza, novas formas, texturas, sons, gestos, objetos, na escola, em casa, na rua, ampliando seus conhecimentos, na arte, na escrita, na ciência e na tecnologia.
- Expressar de diferentes linguagens, como ponto de partida suas necessidades diárias, expressando nas emoções e sentimentos, mostrando -se como um ser criativo e sensível.
- Conhecer-se por meio da brincadeira na rotina, construindo sua própria identidade, criando uma imagem positiva de si, compreendendo que faz parte de alguns grupos como a família, escola e comunidade.

Os campos de experiência que utilizamos nos planejamentos da Sequência Didática são as cinco indicadas na BNCC, considerando que cada atividade é pensada e elaborada conforme os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

1.O Eu, o Outro e o Nós, tem como objetivo tornar as crianças aptas a valorizar sua própria identidade, respeitando e reconhecendo as diferenças dos outros.

2.Corpo, Gestos e Movimentos, apresentam formas diferentes de linguagem artísticas e culturais, tais como: a música e a dança, e seus diversos movimentos.

3.Traços, Sons, Cores e Formas, busca incentivar as crianças através de experiências, descobrir ações variadas com traços, sons, cores e formas.

4. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação trabalham bastante as cantigas, a leitura, jogos cantados, brincadeiras de roda, conversas entre outras.

5. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações, tem como objetivo favorecer as noções de espaço, entre elas: perto/longe; frente/atrás ontem/hoje/amanhã; antes/depois.

Na experiência de aprendizagem podemos citar como relevância, o adquirir conhecimento através de um método de ensino, que chamamos de *Experiência*.

Consta no Currículo Municipal da Educação Infantil do município de Paranaguá que a criança através de experiências avança em relação aos conhecimentos do patrimônio cultural e científico. Além de tudo que a criança já sabe, cultura adquirida, conteúdos previstos na escola, também são acrescentadas novas experiências, atitudes, motivos e interesses que levam a aprendizagem.

A experiência de aprendizagem se tornou nosso guia, pois contempla a necessidade de cada faixa etária que a criança necessita para seu bom desenvolvimento.

Citamos abaixo exemplos de experiências de aprendizagem que trabalhamos em cada campo de experiência:

- O Eu, o Outro e o Nós, trabalho com rodas de conversa, brincadeiras coletivas, cuidados pessoais, jogos simbólicos; reflexões;



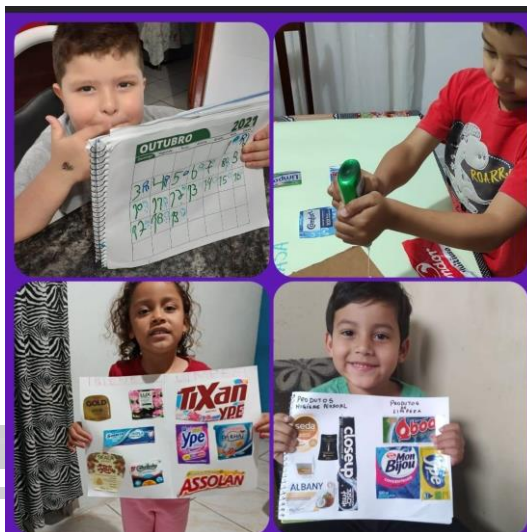
- Corpo, Gestos e Movimentos, utilizam jogos de imitação, dramatização, parquinho, dança, jogos coletivos, atividades motoras fina e ampla.



- Traços, Sons, Cores e Formas usam blocos lógicos, desenho, pintura, música, coordenação motora, e escrita.



- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação fazem parte da identificação de expressão facial, jogos simbólicos, consciência fonológica, leitura e escrita, roda de conversa, dramatização, leitura de história.



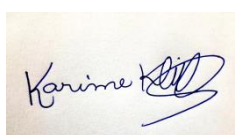
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações trabalham com jogos, experiências, atividades matemáticas, calendários, fenômenos atmosféricos, natureza, manipulação de objetos, hipóteses.



MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

		
SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JURANDIR ROZENDO DE LIMA INEP: 41385470		
ENDEREÇO: RUA JOSÉ CADILHE, S/N CEP 83221-610		
FONE: 41-34202926/ 41-984108289		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO (nº 2001): Educação Infantil		
TURNO: Diurno	C.H. TOTAL DO CURSO: 800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	FORMA: Simultânea/ REMOTA	
OFERTA: PRÉ 1	ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio	

PARANAGUÁ, 22 DE OUTUBRO DE 2021.



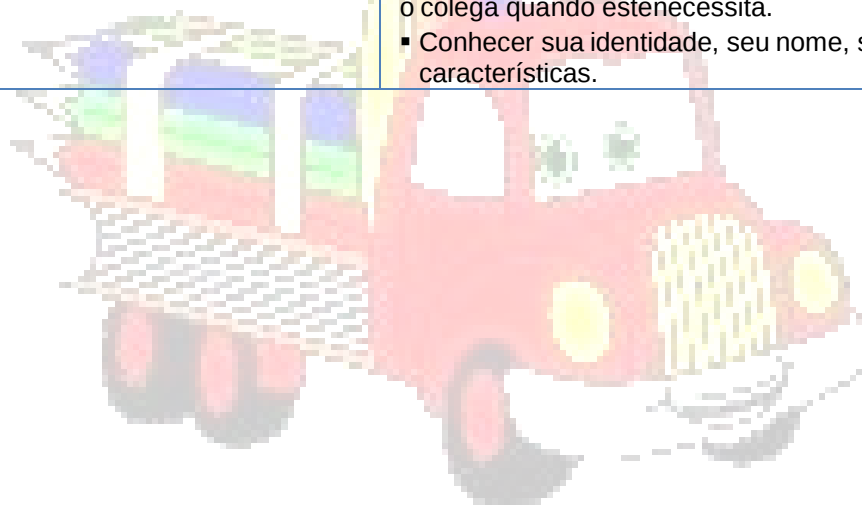
CURRICULO MUNICIPAL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos
▪ Valores para a vida em sociedade. ▪ Cuidados com a organização do ambiente. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Família e escola. ▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Construção da identidade. ▪ Meu corpo e o do outro. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Atitudes de solidariedade. ▪ Construção de relações afetivas. ▪ Adaptação e socialização. ▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação.	▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos. ▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. ▪ Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. ▪ Reconhecer seus familiares. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ▪ Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. ▪ Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. ▪ Participar de tarefas de organização do ambiente.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos

ROZENDO DE LIMA

- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Estratégias para resolver situações- problema.
- Comunicação.
- Percepção de crescimento do próprio corpo.
- Construção da auto-imagem
- Construção de valores interpessoais.
- Estímulo à autonomia.

- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.
- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.
- Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
- Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
- Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.
- Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades
- Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.
- Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando ele precisa.
- Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.



ROZENDO DE LIMA

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Meios de transporte. ▪ Incentivo à organização da sala pela brincadeira. ▪ Interação, cooperação, aceitação do outro. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Aproximação das crianças em ambientes externos à instituição. ▪ Expressão de cortesia.	▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. ▪ Brincar de faz de conta junto com outras crianças. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. ▪ Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. ▪ Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. ▪ Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas. ▪ Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Sensações, emoções e percepções. ▪ Comunicação. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e expressão. ▪ Expressão e emoção de sentimentos. ▪ Interação entre adultos e crianças, e crianças de diferentes faixas etárias.	▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. ▪ Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências. ▪ Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. ▪ Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ▪ Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas. ▪ Afetividade nas convivências sociais. ▪ Outras pessoas, tempos e culturas. ▪ Corpo humano. ▪ Jogos que propicie o domínio espacial do corpo. ▪ Reconhecimento da própria imagem. ▪ Conexões do universo imaginário ao simbólico.	▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. ▪ Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. ▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Trabalhando o respeito e a conscientização pelas diferenças e semelhanças. ▪ Combinados construídos coletivamente.	▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. ▪ Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. ▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Respeito às regras de convívio social. ▪ Escola como lugar de convívio.	▪ Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira. ▪ Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. ▪ Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Manifestações culturais. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O corpo do outro. ▪ Cantigas populares	▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ▪ Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ▪ Participar de brincadeiras com imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. ▪ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ▪ Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características: cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ▪ Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ O corpo e o espaço. ▪ Motricidade. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Reconhecimento do espaço escolar. ▪ Orientação espacial. ▪ Ambiente escolar.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. ▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“ JURANDIR ROZENDO DE LIMA”

	compartilhar com os colegas. ▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Identificação de seus pertences. ▪ Higiene e cuidados pessoais. ▪ Importância da alimentação saudável.	▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. ▪ Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. ▪ Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. ▪ Conhecer o material de uso pessoal. ▪ Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização ▪ Utilizar o assento sanitário. ▪ Experimentar alimentos diversos. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Estímulo à coordenação motora como: alinhavo, perfuração, pinça.	▪ Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. ▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. ▪ Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ▪ Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. ▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ▪ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ▪ Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. ▪ Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Confecção de instrumentos musicais. ▪ Canto.	▪ Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. ▪ Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical. ▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ▪ Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los. ▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.	▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ▪ Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. ▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais

▪ Estratégias de apreciação estética ▪ Construção de brinquedos. ▪ Obras de arte.	diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). ▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações culturais. ▪ Melodias diversas.	▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. ▪ Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. ▪ Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos. ▪ Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ▪ Imitar e reproduzir sonoplastias. ▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados e necessidades. ▪ Relatos de fatos do cotidiano.	▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ▪ Participar de variadas situações de comunicação. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. ▪ Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro. ▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a). ▪ Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas. ▪ Formular perguntas. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Sons e ritmos. ▪ Manifestações culturais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Rimas e aliterações. ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Resgate de músicas e brincadeiras tradicionais. ▪ Expressão através de produções artísticas.	▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ▪ Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ▪ Criar sons enquanto canta. ▪ Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. ▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ▪ Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Portadores textuais. ▪ Gêneros Textuais. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativo e literários.	▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. ▪ Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Produção de textos	▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ▪ Identificar características dos personagens das histórias. ▪ Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ▪ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual.	▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ▪ Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou

▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ História de vida da criança. ▪ Interpretação de contos e histórias.	duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Assistir filmes e peças teatrais. ▪ Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos
▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Vocabulário. ▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.	▪ Oralizar contextos e histórias contadas a seu modo. ▪ Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ▪ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. ▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“ JURANDIR ROZENDO DE LIMA”

▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais.	▪ Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. ▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. ▪ Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. ▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Manuseio de materiais impressos	▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Brincar recitando parlendas. ▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ▪ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. ▪ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 22 anos

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“ JURANDIR ROZENDO DE LIMA”

▪ Marcas gráficas. ▪ Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Desenho, pintura, recorte, modelagem.	▪ Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. ▪ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ▪ Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. ▪ Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. ▪ Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).
--	---

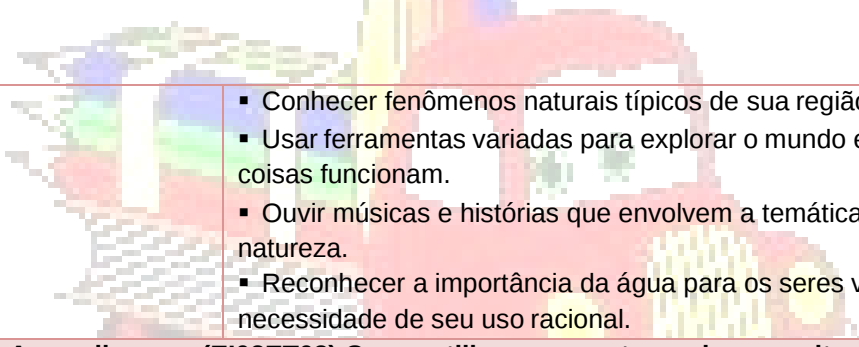
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ▪ Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. ▪ Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. ▪ Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
------------------------------	--

▪ Relação espaço-temporal. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Elementos da natureza. ▪ Água. ▪ Fenômenos da natureza e sua importância.	▪ Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ▪ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. ▪ Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. ▪ Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar. ▪ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ▪ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características. ▪ Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. ▪ Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
	▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ▪ Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ▪ Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos

ROZENDO DE LIMA

▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Contato com a natureza. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Horticultura: temperos e flores.	▪ Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ▪ Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ▪ Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. ▪ Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. ▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ▪ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.	▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. ▪ Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“ JURANDIR ROZENDO DE LIMA”

▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Escola.	▪ Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Agrupamento ▪ Comparação de objetos e tamanhos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. ▪ Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. ▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. ▪ Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 anos
▪ Noções de tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e noite. ▪ Medidas e grandezas.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutar

- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. - Linguagem matemática. - Sequência temporal.	histórias. - Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. - Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. - Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Contagem oral. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Sequência numérica. - Linguagem matemática. - Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). - Agrupamento dos elementos. - Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. - Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. - Realizar contagem oral durante brincadeiras. - Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos
- Contagem oral. - Números e quantidades. - Linguagem matemática. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Representação de quantidades.	- Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. - Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. - Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. - Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que

▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Classificação. ▪ Sequência numérica. ▪ Associação do número à quantidade	possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc. ▪ Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia. ▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.
---	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Profissionais da instituição. ▪ Família. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação. ▪ Reconhecimento de nomes pessoais, amigos e família.	▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. ▪ Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. ▪ Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. ▪ Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ▪ Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. ▪ Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Auto conhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias para resolver problemas. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Valores e hábitos da vida em sociedade. ▪ Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos e	▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ▪ Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. ▪ Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Localização do corpo no espaço. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Meios de transporte. ▪ Combinados construídos coletivamente. ▪ Participação em jogos e brincadeiras com grupos de faixa etária diferenciada.	Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. ▪ Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. ▪ Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Comunicação verbal e expressão de sentimentos. ▪ Sensações, emoções e percepções; ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Vocabulário. ▪ Situações de comunicação: diálogo, jogos e interações. ▪ Compreensão e transmissão de recados, mensagens e avisos.	▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. ▪ Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ▪ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. ▪ Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. ▪ Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. ▪ Cooperar com os colegas e adultos.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Construção da auto-imagem. ▪ Respeito à diversidade.	▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Perceber suas características físicas observando-se no espelho. ▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. ▪ Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Participação em eventos culturais.	▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ▪ Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. ▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. ▪ Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. ▪ Participar de eventos tradicionais de seu território.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Expressão de necessidades, emoções e sentimentos.	▪ Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ▪ Realizar a escuta do outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ▪ Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Manifestações culturais. ▪ Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O corpo do outro. ▪ Esquema corporal ▪ Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Brincadeiras direcionadas. ▪ Cantigas populares. ▪ Cultura popular (Tradições e lendas parnanguaras).	▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. ▪ Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ▪ Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. ▪ Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ▪ Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. ▪ Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. ▪ Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos

▪ O corpo e o espaço. ▪ Esquema Corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Linguagem oral. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial. ▪ Espaço/ Lateralidade. ▪ Jogos com regras	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. ▪ Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ▪ Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. ▪ Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Reconhecimento do espaço escolar e comunidade a qual está inserida.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios. ▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Vivenciar jogos de imitação e mímica. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. ▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Estímulo à autonomia.	▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. ▪ Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. ▪ Conhecer o material de uso pessoal. ▪ Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ▪ Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos dos meios natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica. ▪ Desenho, pintura, recorte e modelagem.	▪ Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. ▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes eplanos variados para perceber suas diferenças. ▪ Explorar o uso de tesouras. ▪ Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ▪ Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. ▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. ▪ Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. ▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música edança. ▪ Participação em dramatizações ▪ Confecção de instrumentos musicais.	▪ Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. ▪ Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. ▪ Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. ▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações.	▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. ▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. ▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.

▪ Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de Arte. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Classificação	▪ Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. ▪ Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. ▪ Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. ▪ Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. ▪ Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos



ROZENDO DE LIMA

▪ Linguagens musical, corporal e dramática. ▪ Estilos musicais diversos. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações folclóricas. ▪ Melodias diversas. ▪ Rima.	▪ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. ▪ Explorar e reconhecer sons familiares. ▪ Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. ▪ Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ▪ Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. ▪ Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ▪ Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. ▪ Perceber diferentes estilos musicais. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de
--	---

ROZENDO DE LIMA

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“ JURANDIR ROZENDO DE LIMA”

	intérpretes da comunidade. ▪ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. ▪ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. ▪ Explorar as possibilidades vocais ao cantar. ▪ Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Expressão corporal. ▪ Oralidade e escuta. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Identificação e nomeação de elementos. ▪ Expressões de cortesia. ▪ História de vida da criança. ▪ Leitura da rotina	▪ Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. ▪ Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ▪ Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. ▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). ▪ Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. ▪ Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. ▪ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. ▪ Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos

▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Rimas e aliterações	▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ▪ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. ▪ Participar da criação de músicas ou poemas.
▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Sons dos elementos naturais e culturais. ▪ Ritmo. ▪ Consciência fonológica.	▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). ▪ Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ▪ Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. ▪ Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. ▪ Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Linguagem escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativos, literários.	▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Identificar a história pela capa do livro. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. ▪ Diferenciar desenho de letra/escrita. ▪ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. ▪ Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. ▪ Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.

Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Interpretação de contos e histórias. ▪ Troca de informações.	▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ▪ Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. ▪ Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ▪ Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. ▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. ▪ Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização ▪ Produção de textos orais, individuais e coletivos.	▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. ▪ Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. ▪ Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. ▪ Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ▪ Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. ▪ Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos

▪	
▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.	ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
▪ Relação entre imagem e narrativa.	▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	▪ Oralizar contextos e histórias, a seu modo.
▪ Linguagem oral.	▪ Recontar histórias ao brincar de faz de conta.
▪ Vocabulário.	▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas.
▪ Relatos de fatos vividos	▪ Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.
	▪ Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a).
	▪ Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos. ▪ Apreciação de gêneros textuais. ▪ Escrita espontânea.	▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. ▪ Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. ▪ Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
------------------------------	--

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“ JURANDIR ROZENDO DE LIMA”

▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos. ▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.	▪ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. ▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ▪ Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. ▪ Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. ▪ Explorar o jornal como fonte de informação. ▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. ▪ Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Brincar recitando parlendas. ▪ Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
--	---

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. ▪ Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel,

▪ Escrita do nome. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Suportes de escrita.	- giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). ▪ Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros. ▪ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ▪ Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. ▪ Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. ▪ Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.
---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
------------------------------	--

▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem. ▪ Relação entre número e quantidade.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. ▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. ▪ Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. ▪ Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Relação espaço-temporal. ▪ Elementos da natureza. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo,atrito. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.	▪ Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Conhecer fenômenos da natureza. ▪ Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. ▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo

▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz e sombra. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação.	mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. ▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Perceber os elementos e características do dia e da noite. ▪ Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. ▪ Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. ▪ Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Observação e experimentação. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Alimentação saudável. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. ▪ Diferentes fontes de pesquisa	▪ Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. ▪ Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. ▪ Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. ▪ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ▪ Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. ▪ Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. ▪ Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. ▪ Participar de situações que envolvam compostagem. ▪ Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. ▪ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal ▪ Espaço escolar	▪ Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. ▪ Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. ▪ Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e semelhanças entre objetos.	▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. ▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora,antes,durante,depois,ontem,hoje,amanhã,lento, rápido, depressa,devagar).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Noções de Tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e noite. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. ▪ Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. ▪ Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ▪ Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? E outras possibilidades que envolvam noções de tempo. ▪ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ▪ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 anos
▪ Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade.	▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas. ▪ Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. ▪ Realizar contagem oral durante brincadeiras. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. ▪ Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“ JURANDIR ROZENDO DE LIMA”

▪ Comparação. ▪ Principais funções do número: contar, codificar, medir, ordenar	tirada no dado. ▪ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	▪ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. ▪ Perceber os números no contexto social escolar. ▪ Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. ▪ Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. ▪ Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. ▪ Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. ▪ Ler números escritos ou escritos em palavras. ▪ Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

AMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“ JURANDIR ROZENDO DE LIMA”

▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Família. ▪ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Cuidados com o outro.	▪ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ▪ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Compartilhar suas ideias e sentimentos com pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. ▪ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ▪ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ▪ Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ▪ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho Infantil 4 4 anos
▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Estratégias para resolver situações-problema. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade ▪ Valores e hábitos para a vida em sociedade. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Tomada de decisão. ▪ Troca de informações com os colegas.	▪ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ▪ Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ▪ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ▪ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). ▪ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos

▪ O espaço social como ambiente de interações. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Normas de convivência. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Regras. ▪ Identidade e autonomia. ▪ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ▪ Escola, família e bairro. ▪ Articulação de ideias entre o indivíduo e o grupo. ▪ Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. ▪ Cooperação em atividades coletivas.	▪ Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. ▪ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ▪ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ▪ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ▪ Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ▪ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ▪ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ▪ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ▪ Autonomia, criticidade e cidadania ▪ Regras de comportamento social. ▪ Defesa do ponto de vista. ▪ Desenvolvimento da argumentação e indagação.	▪ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ▪ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ▪ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ▪ Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ▪ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ▪ Oralizar reivindicações e desejos do grupo.

Objetivo de Aprendizagem:(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Relatos como forma de expressão. ▪ Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. ▪ Cuidados com o próprio corpo. ▪ Diversidade referente a características pessoais.	▪ Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ▪ Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. ▪ Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ▪ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ▪ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. ▪ Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ▪ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Normas e regras de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Família. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Transformações que ocorrem no mundo social. ▪ Vida urbana e rural. ▪ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ▪ Profissões. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos. ▪ Meios de transporte. ▪ Desenvolvimento de valores e princípios positivos ▪ Pluralidade cultural. ▪ Meios de comunicação.	▪ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ▪ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ▪ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. ▪ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ▪ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ▪ Conhecer modos de vida urbana e rural. ▪ Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ▪ Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ▪ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ▪ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ▪ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.

	▪ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. ▪ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ▪ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ▪ Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ▪ Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. ▪ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ▪ Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ▪ Realizar a escuta do outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ▪ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
-------------------------------------	---

▪ Manifestações culturais. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ▪ Esquema corporal. ▪ Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ▪ Linguagem musical, gestual e dramática. ▪ Expressão através da integração de músicas, sons e movimentos.	▪ Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ▪ Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. ▪ Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. ▪ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ▪ Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ▪ Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. ▪ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ▪ Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. ▪ Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ▪ Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
Objetivo de Aprendizagem: EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. ▪ O corpo e o espaço. ▪ Esquema Corporal ▪ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ▪ Linguagem oral. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto,	▪ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. ▪ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ▪ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ▪ Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de

longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Criação e reconto de histórias.	diversas maneiras, saltar e gesticular. ▪ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ▪ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ▪ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ▪ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ▪ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. ▪ Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. ▪ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ▪ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Imaginação. ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Ritmos: rápido e lento. ▪ Jogo de papéis e domínio da conduta. ▪ Linguagem: musical, dramática, corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ▪ Encenação de situações ou histórias	▪ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ▪ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ▪ Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. ▪ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ▪ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ▪ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene	▪ Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. ▪ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ▪ Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Consciência e imagem corporal. ▪ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. ▪ Importância da alimentação para a saúde.	▪ Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ▪ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. ▪ Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. ▪ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ▪ Servir-se e alimentar-se com independência. ▪ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. ▪ Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ▪ Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ▪ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ▪ Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Esquema corporal. ▪ Imaginação. ▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	▪ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. ▪ Usar a tesoura sem ponta para recortar. ▪ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ▪ Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ▪ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ▪ Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ▪ Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música e dança. ▪ Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	▪ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. ▪ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ▪ Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ▪ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ▪ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ▪ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ▪ Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ▪ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ▪ Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. ▪ Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Representação visual. ▪ Expressão cultural. ▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores,	▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ▪ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ▪ Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e

superfícies, volumes, espaços, formas etc. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Linguagem oral e expressão. ▪ Obras de arte, autores e contextos. ▪ Cores primárias e secundárias. ▪ Reconhecimento de diferentes formas artísticas. ▪ Expressão através de produções artísticas.	tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ▪ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ▪ Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ▪ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ▪ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ▪ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ▪ Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ▪ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ▪ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas esons.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Percepção e memória auditiva. ▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Cantigas populares. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Imitação como forma de expressão	▪ Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ▪ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. ▪ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Oralidade e escuta. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ▪ Registros gráficos: desenhos, letras e números. ▪ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ▪ Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	▪ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ▪ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ▪ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ▪ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ▪ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ▪ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ▪ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ▪ Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina e escolar.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Criação musical. ▪ Regras de jogos e brincadeiras orais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Rimas e aliterações ▪ Sons da língua e sonoridade das	▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ▪ Participar de situações de criação e improvisação musical. ▪ Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ▪ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ▪ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ▪ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma

palavras. ▪ Cantigas de roda. ▪ Textos poéticos. ▪ Ritmo. ▪ Consciência fonológica. ▪ Canto. ▪ Canções envolvendo conceito.	delas. ▪ Reconhecer rimas ▪ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Pseudoleitura. ▪ Interpretação e compreensão e textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ▪ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ▪ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ▪ Realizar pseudoleitura. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias. ▪ Ordenar ilustração e corresponder com o texto. ▪ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ▪ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ▪ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ▪ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ▪ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Dramatização. ▪ Criação de histórias. ▪ Interpretação e compreensão textual. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada.	▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ▪ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ▪ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.

▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Narrativa: organização e sequência de ideias. ▪ Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. ▪ Interpretação de contos e histórias ouvidas.	▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação e reconto de histórias ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. ▪ Escutar relatos de outras crianças. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos

▪ Diferenciação entre desenhos, letras e números.	
▪ Capacidade de ler e compreender textos que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Usos e funções da linguagem oral. ▪ Reconhecimento de imagem ou tema e nomeação de elementos.	▪ Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar as expressões da linguagem da narrativa. ▪ Criar histórias e representações gráficas (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. ▪ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ▪ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.
▪ Pseudoleitura. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Produção escrita.	▪ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ▪ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ▪ Gêneros literários, autores, características e suportes. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do próprio nome. ▪ Direção da leitura e da escrita: decima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Leitura e interpretação de símbolos	▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ▪ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ▪ Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. ▪ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ▪ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ▪ Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ▪ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ▪ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ▪ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos
▪ Escuta e oralidade. ▪ Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ▪ Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Imaginação. ▪ Pseudoleitura. ▪ Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ▪ Identificação dos elementos das histórias.	▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ▪ Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ▪ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ▪ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ▪ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ▪ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. ▪ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ▪ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ▪ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ▪ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos
▪ Identificação do nome próprio e de outras pessoas. ▪ Uso e função social da escrita. ▪ Valor sonoro de letras. ▪ Consciência fonológica. ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do nome e de outras palavras. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica.	▪ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ▪ Compreender a função social da escrita. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ▪ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. ▪ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ▪ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). ▪ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.

▪ Suportes de escrita. ▪ Oralização da escrita. ▪ Sonoridade das palavras. ▪ Escrita convencional e espontânea.	▪ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. ▪ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ▪ Escrever o nome próprio e de alguns colegas. ▪ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.
--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Patrimônio natural e cultural. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. ▪ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Figuras geométricas. ▪ Sólidos geométricos. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ▪ Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ▪ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; ▪ Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/ fechado, todo/parte, interior/exterior. ▪ Identificar fronteiras: fora/dentro. ▪ Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ▪ Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. ▪ Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ▪ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ▪ Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. ▪ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Relação espaço-temporal. ▪ Elementos da natureza. ▪ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz sombra. ▪ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ▪ Instrumentos para observação e experimentação. ▪ Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ▪ Importância do sol, água e ar para a sobrevivência dos seres vivos.	▪ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; ▪ Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ▪ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). ▪ Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. ▪ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. ▪ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). ▪ Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

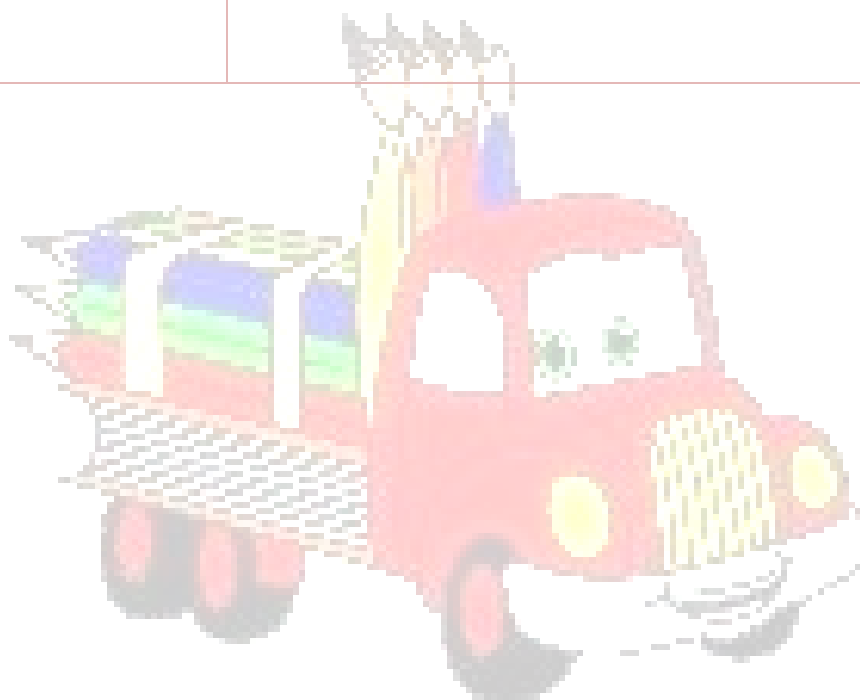
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Instrumentos para observação e experimentação. ▪ Tipos de moradia. ▪ Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ▪ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Seres vivos: ciclos e fases da vida. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Utilidade, importância e preservação da água.	▪ Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ▪ Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. ▪ Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. ▪ Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ▪ Auxiliar nas práticas de compostagem. ▪ Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. ▪ Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ▪ Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ▪ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. ▪ Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ▪ Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ▪ Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ▪ Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ▪ Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ▪ Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ▪ Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Organização de dados e informações em suas representações visuais. ▪ Representação de quantidades. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ▪ Mudanças nos estados físicos da matéria. ▪ Medida de valor: sistema monetário brasileiro. Uso do calendário.	▪ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ▪ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. ▪ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ▪ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ▪ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. ▪ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ▪ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. ▪ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ▪ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ▪ Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ▪ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ▪ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“ JURANDIR ROZENDO DE LIMA”

▪	▪ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ▪ Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ▪ Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as
<i>CMEI JURANDIR</i>	transformações. ▪ Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.



ROZENDO DE LIMA

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ▪ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ▪ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ▪ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Tipos de moradia. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Planejamento da rotina diária. ▪ Família. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Fases do desenvolvimento humano. ▪ Os objetos, suas características, funções e transformações.	▪ Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ▪ Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ▪ Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ▪ Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.

▪ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ▪ Autoconhecimento. ▪ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. ▪ Noções de Tempo. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ▪ Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	▪ Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. ▪ Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ▪ Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ▪ Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. ▪ Perceber as diversas organizações familiares. ▪ Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ▪ Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. ▪ Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. ▪ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ▪ Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ▪ Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade. ▪ Tratamento da informação. ▪ Representação de quantidades. ▪ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ▪ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação	▪ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ▪ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ▪ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ▪ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ▪ Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ▪ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ▪ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ▪ Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.

numérica em registros convencionais e não convencionais. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Noção de adição e subtração de forma concreta e representativa.	▪ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ▪ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ▪ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	
Experiências de aprendizagem	Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 anos
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Tratamento da informação. ▪ Organização de dados. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Leitura e construção de gráficos. ▪ Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ▪ Medidas de massa e comprimento.	▪ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ▪ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. ▪ Usar gráficos simples para comparar quantidades. ▪ Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. ▪ Ler gráficos coletivamente. ▪ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); ▪ Utilizar a justa posição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Base Nacional Comum Curricular: disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> acesso em 25/10/2021.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988- disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Currículo Municipal da Educação Infantil, disponível em <file:///C:/Users/semi%2016/Documents/CURRICULO%20MUNICIPAL%202022.pdf>. Acesso em 13/07/2022.

DELIBERAÇÃO COMED/PGUÁ nº15 disponível em [https://www.paranaqua.pr.gov.br/imqbank2/file/comed/caderno%20de%20legisla%C3%A7%C3%A3o\(1\)%20-%20C%C3%B3pia.pdf](https://www.paranaqua.pr.gov.br/imqbank2/file/comed/caderno%20de%20legisla%C3%A7%C3%A3o(1)%20-%20C%C3%B3pia.pdf)

FACEBOOK DO CMEI JURANDIR: <https://www.facebook.com/CmeiJurandir>

FREITAS, MARIA T.A.“A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa” , 2003. Disponível em <https://www.scielo.br/j/cp/a/KnJW3strdps6dvxPyNjmvvq/?lang=pt> acesso em 25/10/21.

FONTE BASE DO PORTFÓLIO: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Gratiot-Alfandéry, Hélène. Henri Wallon / Hélène Gratiot-Alfandéry; tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 134 p.: il. – (Coleção Educadores) Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7019-541-8 1. Wallon, Henri, 1879-1962. 2. Educação – Pensadores – História. I. Junqueira, Patrícia. II. Título.

Hoffman, Jussara. Avaliação e educação Infantil – um olhar sensível e reflexivo sobre a criança disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=RRdNyYKjkd0> acesso em 25/10/21.

INSTRUÇÃO NORMATIVA SEMEDI N.º 01/2021 - SEMEDI, disponível em [https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/Instru%C3%A7%C3%A3o%2001%202021%20-%20Atividades%20Remotas\(1\).pdf](https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/Instru%C3%A7%C3%A3o%2001%202021%20-%20Atividades%20Remotas(1).pdf). Acesso em 25/10/2021.

Instrução 02/2021- SEMEDI N.º 2/2021- semi disponível em <https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/Instru%C3%A7%C3%A3o%20n%2002%202021%20-%20Avalia%C3%A7%C3%A3o-convertido.pdf>

Legislação N.º 11.738 de 2008, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11738.htm

LEI N.º 9394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 20 dez.1996.

Lei Complementar N.º 113, de 22 de dezembro de 2009- disponível em <https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/paranagua/lei-complementar/2009/11/113/lei-complementar-n-113-2009-dispoe-sobre-o-plano-de-cargos-carreira-e-remuneracao-do-magisterio-publico-municipal-de-paranagua-e-da-outras-providencias>

LEI N.º 3753, DE 23 DE MAIO DE 2018- Gestão Democrática da Educação Pública para o Sistema Municipal de Ensino de ParanaguáGestão Democrática Municipal de Paranaguá- <https://leismunicipais.com.br/a1/pr/p/paranagua/lei-ordinaria/2018/376/3753/lei-ordinaria-n-3753-2018-dispoe-sobre-a-gestao-democratica-da-educacao-publica-para-o-sistema-municipal-de-ensino-de-paranagua-e-da-outras-providencias>

SANTOS e GASPARIN.O TRABALHO EDUCATIVO: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICOCULTURAL E DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA Nilva

de Oliveira Brito dos Santos (UNESPAR-FAFIPA) João Luiz Gasparin (UEM/PPE) -
disponível em

<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/619/83>, acesso em 25/10/2021

YOUTUBE do Lmei
<https://www.youtube.com/channel/UCrOjsrJGiPIXcEpEufZAZig>

Jurandir:

CMEI JURANDIR



ROZENDO DE LIMA

ANEXO 01

Festividade Marcante de 18 anos do CMEI JURANDIR ROZENDO DE LIMA(em 2022)

No dia 05/07/2022 comemorou-se a maioridade do Cmei Jurandir no bairro da Serraria do Rocha. Algumas programações foram realizadas nestes dias, sendo uma delas a inauguração do PAINEL DE GESTORES, relatando historicamente a trajetória de gestores deste Cmei.



Anexo 02

ARQUIVO DIGITAL - Histórico do Cmei através de fotos.

2005



2006



2007





CMEI JURANDIR

2006



2007



2008



2009



2009



2010





2011

CMEI JURANDIR



2013



2014



2015



2016



2017



2018



2019



2020



Atividades remotas- 2020 (Pandemia Covid-19)



2021- Atividades remotas (Pandemia Covid)





2022



ROZENDO DE LIMA

ANEXO 03

Questionário aos familiares, pais e funcionários.

1. Identificação
Nome da criança:
Sexo ()M Sexo ()F
Idade:
Data de Nascimento:
2. Dados Familiares
Nome do Pai:
Nome da Mãe:
Profissão do Pai:
Profissão da Mãe:
Responsável pela Criança:

Número de irmãos / sexo/ idade:

Com quem sua criança mora (mãe, pai, mãe e pai, avó, outros)?

RESPOSTA:

Os medos que sua criança possa ter (cachorros, ficar sozinho, etc).

RESPOSTA:

Faz amigos com facilidade? Sim () Não ()

Prefere brincar sozinho ou em grupo? sozinho () grupo ()

Ajuda o próximo quando necessário? Sim () Não ()

Adapta-se facilmente a novos grupos? Sim () Não ()

Aspectos Emocionais:

() Tranquilo () Ansioso () Seguro () Alegre
() Queixoso () Intolerante

Como seu filho reage quando é contrariado e qual a sua atitude nesse momento? RESPOSTA:
Comportamento: Obediente () Independente () Comunicativo () Cooperador () Desatento ()
Agressivo () Cooperador () Desatento () Criativo () Organizado ()
Alimentação, HORÁRIO DAS REFEIÇÕES? RESPOSTA:
Como é seu sono? Tranquilo ou agitado? RESPOSTA:
Quantas horas de sono por dia? RESPOSTA:
Que horas dorme e que horas acorda? RESPOSTA:

Apresenta alteração neurológica, depressão, síndrome ou transtorno? Tem laudo?

RESPOSTA:

Na família alguém apresenta alteração neurológica, depressão, síndrome ou transtorno?

RESPOSTA:

Retornos

Possui facebook, Instagram? Coloque aqui o seu nome de contato.

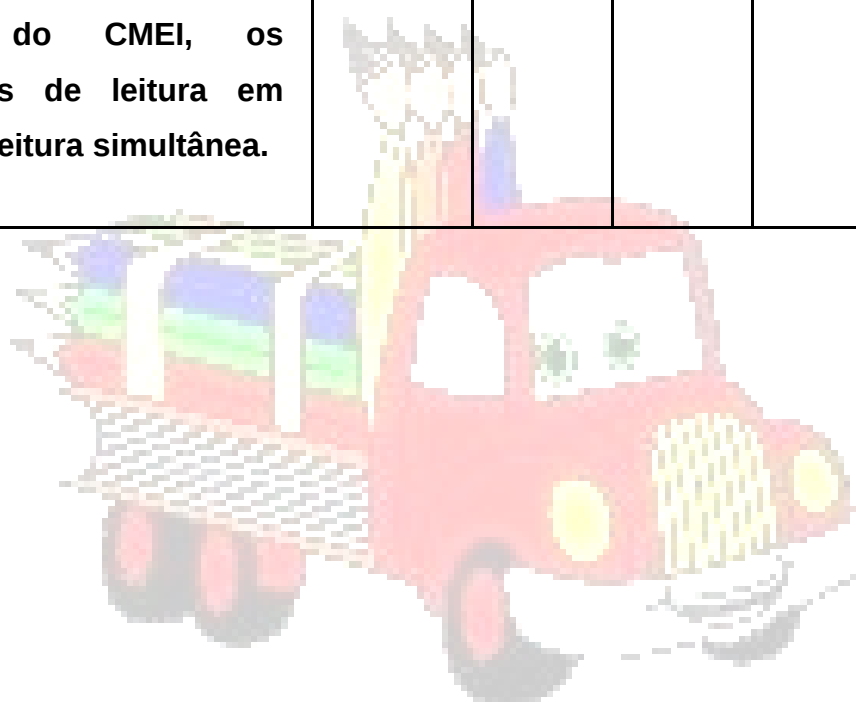
RESPOSTA:

Questionário Anual enviado aos pais e funcionários.

PERGUNTAS	MUITO BOM	BOM	NÃO O SEI	RUIM	MUITO RUIM
Limpeza e conservação da CMEI					
Atendimento da secretaria					
Atendimento da direção do CMEI					
A organização da entrada e saída dos alunos					
Divulgação da aplicação dos recursos financeiros					
Qualidade dos bilhetes e informes enviados pelo CMEI					

Atuação do Conselho Escolar e APMF					
Qualidade do ensino					
Envolvimento dos funcionários nas atividades desenvolvidas no CMEI					
Relacionamento professor/ aluno/família					
Como você avalia a relação entre a família e a escola					
Qualidade do material didático fornecido aos alunos					

Como você avalia os projetos propostos pelo CMEI (Ex. Páscoa, Festa Junina, Coral Natalino, etc.)					
Você está satisfeito com o Projeto de incentivo a leitura do CMEI, os cantinhos de leitura em sala e a leitura simultânea.					



ROZENDO DE LIMA

ANEXO 04

Autoavaliação anual dos Educadores

2.1. Acompanhar dados de frequência, evasão, retenção e distorção idade-série, usando-os para definir ou repensar metas e estratégias? () sim ()

não _____

2.2. Fico atento à quantidade/necessidade de crianças enviadas por professores à diretoria devido a situações em sala? () sim () não

Que leitura faço desse tipo de prática?

2.3. Observe o movimento na escola e se há alunos fora das classes nos horários de aulas? () sim ()

não _____

2.4. Uso os dados das avaliações internas e externas para pensar a proposta pedagógica da escola e discuti-la com meus colegas? () sim ()

não _____

2.5. Fomentar uma cultura voltada à leitura? () sim () NÃO

Como? _____

2.6. Apoio e ofereço condições para a realização das reuniões pedagógicas? () sim () não

2.7. Apoio a realização de reuniões do Conselho Escolar, do Conselho de Classe e da Associação de Pais e Mestres e ofereço condições para que elas aconteçam? () sim () não

2.8. Volto minha atenção à aprendizagem, impedindo que os processos administrativos se sobreponham a ela? () sim () não

2.9. Busco aprimorar minha formação, participando de cursos, seminários, palestras e de atividades culturais? () sim ()

não _____

CMEI JURANDIR



ROZENDO DE LIMA

Autoavaliação Anual do pedagogo

Faço reuniões regulares com toda a equipe e com cada segmento?

() sim () não

Peço a opinião de alunos, pais, professores e funcionários antes de tomar decisões?

() sim () não

Sei ouvir críticas e levá-las em conta na mudança de minhas práticas e atitudes?

() sim () não

Busco junto à Secretaria de Educação o apoio necessário para aprimorar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem?

() sim () não

Solicito a ajuda do Conselho Tutelar sempre que preciso?

() sim () não

Participo da organização e abertura das reuniões de pais, observando-as e analisando a frequência?

() sim () não

Busco soluções sustentáveis e ecologicamente corretas?

☐ sim ☐ não

Autoavaliação Anual do diretor

Faz reuniões regulares com os funcionários?

☐ sim ☐ não

CMEI JURANDIR

Informa a todos sobre os projetos em andamento e pede a colaboração para que eles se realizem?

☐ sim ☐ não

Acompanha a frequência dos funcionários?

☐ sim ☐ não

Valoriza todos os profissionais, do porteiro ao vice-diretor, reconhecendo e promovendo o potencial de cada um?

☐ sim ☐ não

ROZENDO DE LIMA

Entende que todos têm um papel importante na aprendizagem dos alunos?

☐ sim ☐ não

Zelo pela acessibilidade de todos os integrantes da comunidade interna e externa?

☐ sim ☐ não

Sou pró-ativo na busca de recursos e parcerias externas, sem ficar apenas na dependência dos repasses de verbas?

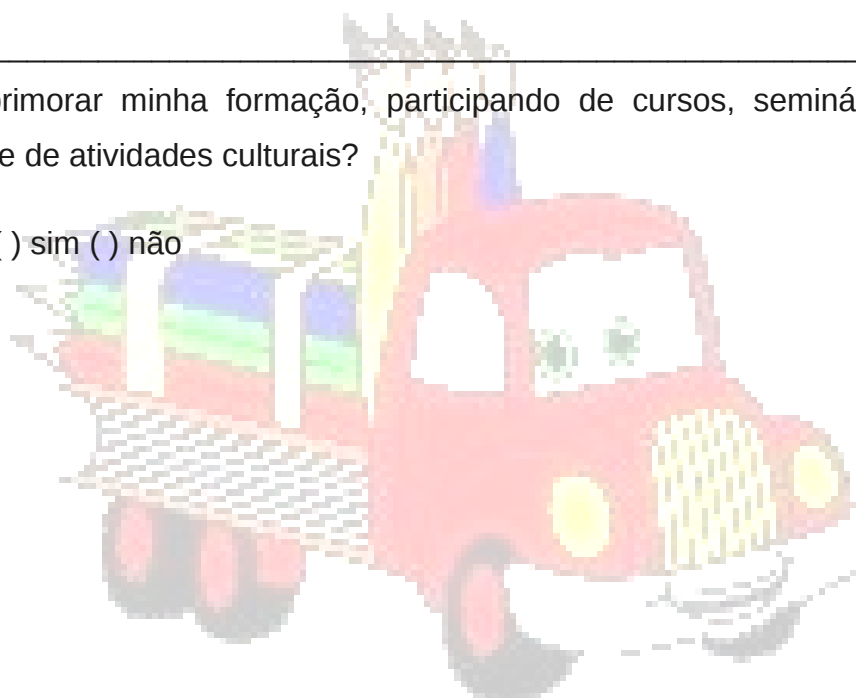
☐ sim ☐ não

Busco uma boa organização dos registros escolares, da documentação da escola e da vida funcional da equipe?

☐ sim ☐ não

Busco aprimorar minha formação, participando de cursos, seminários, palestras e de atividades culturais?

☐ sim ☐ não

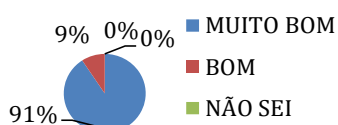


ROZENDO DE LIMA

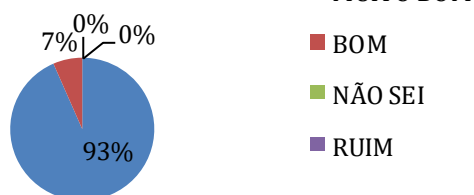
ANEXO 05

No ano de 2021, os questionários foram aplicados via plataforma Google Formulários, tendo como respostas abaixo sintetizadas:

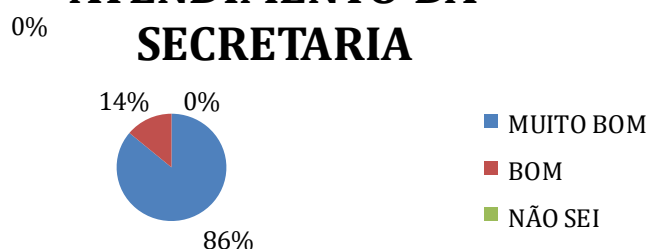
COMO AVALIA OS PROJETOS...



LIMPEZA CONSERVAÇÃO DO CMEI



ATENDIMENTO DA SECRETARIA



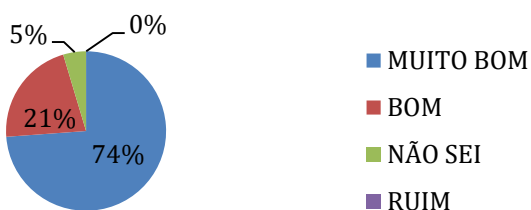
ATENDIMENTO DA DIREÇÃO DO CMEI



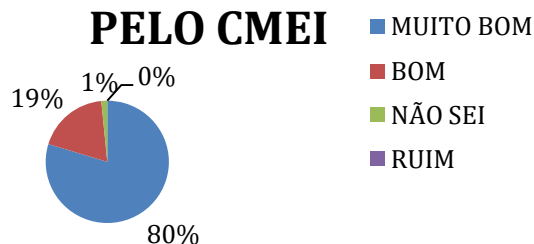
ORGANIZAÇÃO DE ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS



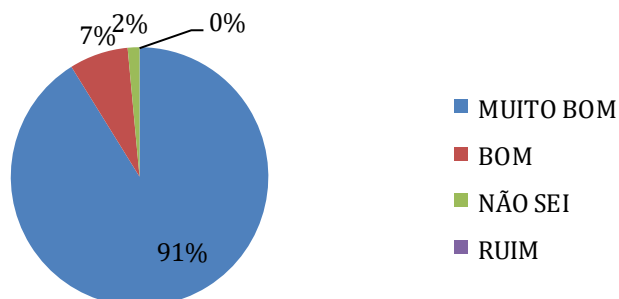
DIVULGAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS



QUALIDADE DOS BILHETES E INFORMES ENVIADOS PELO CMEI



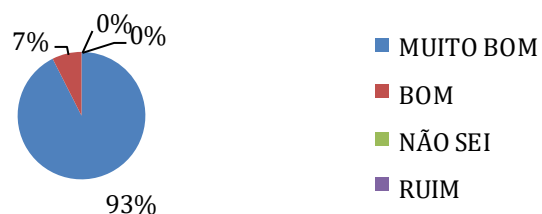
QUALIDADE DO ENSINO



ENVOLVIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS NAS ATIVIDADES...



RELACIONAMENTO PROFESSOR/ALUNO/FAMÍ LIA



0% **QUALIDADE DO MATERIAL
DIDÁTICO FORNECIDO AOS
ALUNOS**



**COMO AVALIA OS
PROJETOS PROPOSTOS
PELO CMEI**

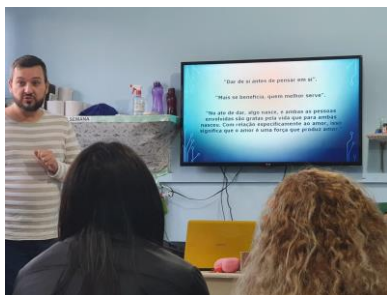


ANEXO 5

Exemplos de Formação Continuada

2011





2021

